

HOJE

No. 14 Foz do Iguaçu, de 7 a 14 de dezembro de 1978 Cr\$ 5,00

FECHADO
Amanhã,
sexta-feira,
é feriado
em Cascavel
e, portanto
o comércio
permanecerá
fechado.
Fica aí
o aviso
para
quem
estiver
afim
de ir lá
fazer
negócios

JAPÃO

(onde o salário
é equivalente a
15 mil e as
pessoas choram
ao lembrar da
bomba atômica)

Nas páginas 6 e 7
Akito
Fukushima
faz um relato
de sua viagem
ao Japão



"Donatário" de Medianeira perde a mamata

O presidente da Cooperativa Agropecuária Tres Fronteiras Ltda, COTREFAL - Luiz Bonato deverá deixar o cargo, em virtude de um pedido de afastamento feito pelo Conselho Fiscal daquela cooperativa. Segundo se comenta, a grande maioria dos associados da COTREFAL está descontente com o trabalho de Bonato, porque ele ocupa, ao mesmo tempo, o cargo de Prefeito nomeado de Medianeira, e não se dedica com afinco a nenhum dos dois.

No tocante à cooperativa, a acusação é de que ele não se preocupa com os interesses dos filiados que, deste modo, poucas vantagens tem em serem filiados.



FOGO E PAVOR

Violento incêndio ocorrido na noite do dia 5 deixou toda a população apavorada e causou sérios danos materiais. Várias pessoas saíram feridas e, por sorte, ninguém morreu. Página 4

Polícia tenta extorquir dinheiro

Páginas 12 e 13

EXORCISMO

Páginas 14 e 15

Administração e venda de imóveis
Contabilidades em geral
Legalização de firmas
Declarações de renda
Escritas fiscais
Expedientes
Distratos
Contratos
Seguros

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL

DELTA

SIGILO - SERIEDADE - PRECISÃO

Rua Beijamim Constant, 49 (em frente o
Forum. Fones 72-2696 e 72-2726
Foz do Iguaçu - PR.



De um toque de beleza em sua vida.
moda exclusivamente jovem

Boutique Ochumare

R. Beijamim Constant, 112
Foz do Iguaçu - Pr.

Que cidade é esta?

De um lado, a majestuosidade de uma Itaipu, seus monstros de concreto e onde estão "solidificados" milhares de cruzeiros. Nada contra a obra, em absoluto.

Mas, de outro lado, milhares de pessoas vivendo em situação quase subumana com salários que nem de longe chegam a fazer frente às mínimas condições de sobrevivência.

E, é bom que se frise e é esta a intenção deste editorial - há muita gente contribuindo para tornar ainda mais difícil a vida daqueles que, por obra do destino, não nasceram em berço de ouro. Referimo-nos aos exploradores que polulam em nosso comércio.

Que cidade é esta, onde a fama de capital do turismo corre paralela a de cidade de vida mais cara do Estado, ou mesmo uma das mais caras do país?

Que cidade é esta onde a Sunab-falha como a maioria dos órgãos responsáveis pela defesa do consumidor, do povo - dita normas que ninguém cumpre?

Que cidade é esta onde as tabelas de preços são escritas de uma forma, mas na prática paga-se em dobro?

Que cidade é esta onde poucos se preocupam em defender os interesses dos consumidores, e onde aqueles que isto ousam sofrem perseguições?

Por exemplo: o HOJE/Foz não "faz o gênero" de muita gente aqui, justamente pelas posições que assume, de intransigência quando se trata dos interesses de nossa população. Mas, afinal, o que somos nós, um jornal voltado aos interesses de um grupo de pessoas, dos poderosos - que são minoria - ou da grande maioria sofredora em que se constituem os assalariados?

Se mais não se pode ou se mais não podemos fazer, pelo menos dêem-nos o direito de gritar contra os assaltos que se cometem contra o bolso do povo, já tão sofrido pela ação dos mais variados algozes e à mercê dos gananciosos.

A Sunab está chegando aí, mas, certamente, isto de nada valerá pois tão logo vire as costas, as coisas voltam ao normal, ou melhor voltarão as anormalidades.

Passa para o lado de quem lhe oferece mais **OLSEN** também em carros usados certeza de um bom negócio

Chevette	Amarelo	1977
Dodge 1800	Branco	1976
Volks Kombi	Azul	1974
Volks Kombi	Verde	1975
Maverick S. Luxo	Vermelho	1974
Volks 1600	Azul	1976
Volks 1300	Branco	1975
Opala Luxo	Branco	1973
F-100	Azul	1977
Corcel Luxo	Preto	1975
Corcel Luxo	Marrom	1977
Corcel STD	Bege	1979

Aberta diariamente das 8.00 às 18.00

(Aos sábados das 8.00 às 12 horas)

Av. República Argentina, 530/544 - Fone 72-1027 FOZ DO IGUAÇU - PR.

HOJE

Propriedade da
Editora Independente Ltda. CGC-MF 77.394.153/0001-95.
Redação: Avenida Brasil, 665 - Fone: 72-1543 - Foz do Iguaçu
Oficinas: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464 - Cx. Postal 892 - Cascavel.

Diretor-Responsável:
F. L. Sefrin Fo.

Gerente: Rosalvo Tavares da Silva.
Diretor Comercial: Rozelmo T. Silva
Editor: J. Adelino de Souza.

REPRESENTANTES

Em Curitiba: G. Cadamuro, Praça Zacarias, 80 - 7o. - fone: 23-9524
Em São Paulo: R. Carrozza, Rua José Getúlio, 220 - Fone: 278-407
Em Cascavel: Av. Foz do Iguaçu, 141 - Fone: 23-6464
Em Mal. Cdo. Rondon: Rua 7 de Setembro, 699 - Fone: 54-1527

POLITIKA & INFORMAÇÕES

TELEFONE PRINCIPAL	CID/INSTALAÇÃO	MES/FAT	CID/REG. PTO.	FOLHA Nº		
452-72-1543	0031	11/78	0031/B003	1		
ASSINANTE / ENDEREÇO						
CASARIN, MARIA HELENA R. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 880 (1)						
TELECOMUNICAÇÕES DO PARANÁ S.A. - TELEPAR						
DATA	HORA	SIST. COG.	TELEFONE CHAMADO	CL. DURAÇÃO	VALOR LÍQUIDO	VALOR COM FNT
06/10	10121	CTA	4122434227002		26,56	34,53
06/10	10124	CTA	4122434227020		26,56	34,53
06/10	10143	BGL	51922003		13,62	18,74
06/10	10340	MDN	6412274003		29,84	38,79
06/10	10140	PGT	34622003		13,62	18,74
06/10	10109	PGT	34622003		13,62	18,74
06/10	10134	CTA	4122228137017		22,56	29,34
06/10	14150	LJS	4293517787005		62,00	80,60
TELEFONE Nº DO CONTRATO					IMPULSOS	VALOR TOTAL
452721543*****					2000	1.620,00
DISTRIBUIÇÃO					DIVERSOS	FUNDO NAC. TELE.
650,62					0,00	696,08
VENCIMENTO					ACRÉSCIMO APO. VENC.	VALOR COM ACRÉSCIMO
28/11/78 ***3.030,00					233,39	3.263,39
PROGRAME SUAS FERIAS - COMBINE PELO TELEFONE						

Aí está a "prova do crime"...

Na última sessão da Câmara de Vereadores, João Kuster fez um pronunciamento agradecendo os vereadores que colaboraram com a aprovação de projetos enviados pelo Executivo e desejou um feliz descanso aos vereadores, uma vez que a Câmara entrou em recesso e voltará em março do próximo ano.

Entretanto, as últimas informações dão conta de que o Prefeito iria convocar uma sessão extraordinária...

Na mesma noite, João Kuster agradeceu a cobertura que o jornal HOJE/Foz vem fazendo aos trabalhos do Legislativo, afirmando ser o único a fazer tal trabalho.

Por falar em Legislativo, o vereador Evandro Teixeira achou pouco o aumento de 30 por cento aos funcionários públicos e esperava que o Prefeito vinha a propor um acréscimo de, no mínimo, 40 por cento levando-se em conta o aumento proposto pelo Governador e o índice inflacionário brasileiro.

Teixeira acha que tal proposta pode ser considerada insignificante e que concorda que fossem, inclusive, dispensados os funcionários que não fazem nada, mas que fossem melhor remunerados os que realmente trabalham. Vai daí que tem gente fazendo cera...

É provável que na próxima edição seja publicada a entrevista que pretendemos fazer com o prefeito Municipal e que está sendo esperada, com muita ansiedade, pelos políticos locais, uma vez que Clóvis Cunha Vianna poderá esclarecer se pretende ou não continuar no cargo.

Várias pessoas já vieram saber se, realmente, este jornal estaria vendido para um vereador opositorista de Cascavel tendo em vista a notícia veiculada pelo mentiroso diário cascavelense "O Paraná". Pois bem, vamos dar o devido esclarecimento à nossos leitores:

O intuito da nota é bastante claro: semear dúvida na mente dos leitores quanto à estabilidade deste jornal que, ao contrário do pouco sério diário cascavelense, é feito por gente que tem vergonha na cara.

Na realidade, tempos atrás, o vereador Octacílio Ribeiro da Silva, de Cascavel, esteve interessado em montar um jornal mas, ao saber dos custos, desistiu da idéia. Só para gravar na cabecinha de uns e outros: cor da "status", mas não dá credibilidade, que é o que vale num órgão de imprensa que se preze.

Esta é a última vez que o leitor poderá ler esta coluna. Nas próximas edições estreará uma nova coluna semelhante às "Dicas" do "Pasquim", que supomos, terá melhor aceitação, uma vez que todos poderão participar, desde que assinem as notas que forem publicadas. Os colegas de imprensa já estão convidados/intimados a colaborar.

E, como sempre, na nova coluna, todos terão direito a se defender.

E a "dona" Telepar continua a prontando. Aqui no HOJE para se conseguir

o toque de discar é preciso paciência de Jó. E, quando se consegue tom de discar a linha está cruzada ou coisa parecida. No entanto, a companhia está fazendo propaganda de vendas de telefones. Tá certo que precisa ampliar o número de aparelhos mas, antes, é necessário uma estrutura que comporte os atuais, não é isso, dona "Telepa"?

E tem mais, sobre a Telepar. Nós recebemos a conta do mês de outubro com (pasmem) 2 mil impulsos, o que significa aproximadamente 70 impulsos por dia. Nas nossas contas este número não chega a 20. Ou o computador da Telepar se enganou ou é má fé, mesmo.

Pelo que nos contam do Colégio Agrícola sabemos que em épocas passadas esse era um colégio de boa fama por ser um "ponto de honra" da cidade, destacando-se como uma escola organizada, produtiva e muito atuante, com presença sempre edificante na vida da comunidade.

Hoje parece que essa escola está fadada a um futuro melancólico, decorrente mais do que se deixa de fazer e do que se faz mal feito, do que pelo resto. A quem atribuir a culpa? Única e exclusivamente ao diretor daquele estabelecimento, professor Wilson Rios, que não tem tino para conduzir os destinos do educandário.

Os alunos do Colégio Agrícola tem uma percepção incrível dos problemas e uma criatividade pouco comum entre a juventude estudantil de hoje. Em conversa com um repórter aqui do jornal, fizeram o seguinte relato: "Que nos interessa e o que adianta para a escola se o diretor tem apoio das autoridades superiores, só porque deu livre trânsito aos politiquinhos da Arena no Colégio e porque ele é testa-de-ferro do Governo? Nós queremos um diretor comunicativo, sincero, atuante e orientador. É mais importante um diretor que nós possamos apoiar e não um que tenha apenas o apoio dos governantes, pois estes não são alunos do colégio e quem aguenta a barra aqui somos nós".

E aquela história de tirar o curso de Magistério do Colégio Agrícola, é mesmo verdade? Vão querer o que lá? Um deserto? Dizem que o espaço ocioso é enorme. Inclusive, com a reforma do prédio feita neste ano, parece que inutilizaram metade da área do prédio antigo. Bonito sim, mas inútil, não? Puxa será que não gostam de mulher?

Uma professora comentou dias atrás, e um "mancha branca" veio correndo contar pra nós o seguinte: "Eu jamais aceitaria a vaga que está ocupando aquela professora no lugar do professor Juvêncio, porque ele foi demitido arbitrariamente. Não posso entender como é que ela consegue se olhar no espelho sabendo que assumiu um lugar que não lhe pertence, colaborando para que outros professores sejam demitidos da mesma forma".

É, professora: nós também não teríamos coragem de nos mirarmos no espelho, nas mesmas circunstâncias.

Foz do Iguaçu de 7 a 14 de dezembro. **HOJE/Foz**



Afrontas ao magistério

Nada tenho escrito nesta coluna com o fito de divertir apreciadores de vociferações e impropérios. Nem tenho preocupação em fazer estilo para distrair mentes desocupadas. Tudo o que tenho escrito está solidamente calçado numa realidade candente e, por desgraça, triste. Não fosse assim e estivesse eu desligado e acomodado, mesmo aí os problemas não deixariam de ser reais.

Se tenho acusado o Governador de subversivo na medida em que não cumpre as leis federais e estaduais sobre a fórmula empregatícia do profes-

sor, bem como sobre a carreira do magistério, foi porque a verdade é essa. E ele sabe perfeitamente que é. Se ele tiver consciência de estar cumprindo as leis, ou é porque não as conhece (o que não é acreditável, já que o movimento dos professores esgotou todas suas paciências mostrando, pedindo, reivindicando, provando e até brigando - no bom sentido), ou é apenas mal-doso recusando-se teimosamente a cumprir seu dever.

Todos os prazos fixados pela Lei 5.692 ou sua regulamentação para definir a carreira do magistério em todas as suas implicações promocionais, salariais, funcionais, foram esgotadas. Em consequência o que vigora é a insegurança, a perplexidade, a ilegalidade trabalhista, greves, decadência do ensino, etc.

E se não é assim, gostaríamos de ver o Governador ou o Secretário da Educação virem a público e mostrarem que forma de raciocínio utilizam para justificarem o estado de coisas que mantêm. A verdade é que não encontrariam sustentação nenhuma, então continuam suas violentações e preparam presentes de ano novo do tipo que está limpidamente esclarecido nesta nota da Associação dos Professores do Paraná, publicada na edição do dia 24 pp. no jornal "O Estado do Paraná", e que aqui transcrevemos na íntegra. Trata-se dos tão esperados concursos para o magistério de 5a. a 8a. séries e de 2o. grau. Eis a nota:

Professor diz que o governo está coagindo

"Esta é uma coação, é uma faca de dois gumes". Assim a Associação dos Professores do Paraná, em nota distribuída à imprensa, classifica o concurso do acesso do magistério que o governo anunciou para janeiro, com oferta de 8.500 vagas. Os professores se declaram contrários ao não cumprimento da lei, por isso dizem ter estranhado as notícias da forma de execução deste concurso e esperam que elas não sejam verdadeiras.

A íntegra da nota é a seguinte: "Sobre as recentes notícias do Concurso do Magistério (Concurso de acesso) para professores de 1.ª a 4.ª séries, habilitados, a Associação dos Professores do Paraná sente-se no dever de esclarecer a classe e alertar as autoridades de que a lei não está sendo cumprida em toda sua plenitude. A medida mais viável a economia para o Estado e incalculáveis prejuízos à Educação. Senão vejamos:

1. — O governo deve, primeiramente remunerar o professor conforme a sua habilitação (artigo 32, parágrafo 2.º, alínea B e artigo 62 do Estatuto do Magistério). Portanto, o professor de 1.ª a 4.ª séries devia estar recebendo de acordo com a sua habilitação desde abril de 77, data em que expirou o prazo da regulamentação do Estatuto. Aliás, os artigos citados não necessitam de regulamentação, são auto-aplicáveis.

2. — Somente após o item primeiro é que a lei determina que se faça concurso para passar de um nível de atuação para outro com o mesmo nível de vencimentos (artigo 32, parágrafo 2.º, alínea A). O concurso apregoado pelo governo é o contido no item dois sem antes cumprir o item primeiro. Apesar desses artigos serem auto-aplicáveis, foram aguardados os 90 dias da regulamentação mas até hoje nada foi cumprido. As consequências são:

a) Os normalistas licenciados deixam de perceber desde aquela data (abril 77) uma diferença mensal de Cr\$ 4.533,00, num total, até dezembro, de cerca de Cr\$ 90.000,00. Deixou de receber nesse período Cr\$ 40.000,00.

b) O cumprimento do item dois antes do primeiro é ilegal e visa beneficiar os cofres públicos em prejuízo para a Educação. Os professores que porventura vierem substituir os que mudarem de nível de atuação, serão os novos mártires da educação, pois passarão a perceber o salário daqueles - serão os novos financiadores da educação.

c) Se o espírito da lei é ter professores cada vez mais habilitados dentro de cada nível de atuação, os atuais mestres de 1.ª a 4.ª séries são os mais necessários neste nível, mesmo porque já há professores competentes da 5.ª a 8.ª séries e 2.º grau.

d) Em de cumprimento ao que expusemos, o governo está obrigando os professores a subirem de nível de atuação e acarretará um outro grave problema social: a dispensa dos suplementaristas e a diminuição das aulas suplementares dos efetivos com um padrão. E esta é uma coação, é uma faca de dois gumes, pois o artigo 32, parágrafo 2.º, alínea A, diz que a passagem de nível de atuação se dá com idêntica remuneração. Ora, se o atual professor de 1.ª a 4.ª séries percebe Cr\$ 2.533,00, mudará de nível de atuação com a mesma remuneração, ou seja, Cr\$ 2.533,00, caso contrário haverá um desrespeito ao próprio artigo.

Se tantas foram as consequências desastrosas pelo não cumprimento da lei, porque aumentá-las, passando por cima dela por mais uma vez, cumprindo-a de forma inversa, se é que podemos falar dessa forma. É preciso cumprir a lei seqüencialmente e com todas as suas extensões. Se não foi cumprido o item primeiro antes do segundo o grito será geral, a começar pelos próprios professores primários e indubitavelmente, pelos suplementaristas e efetivos com aulas suplementares.

Nosso alerta está aí. Não venha o governo dizer que somos contra o concurso o que não estamos colaborando. Somos contra o não cumprimento da lei, por isso esta nota. E é bom que se lembre que a Associação já protocolou 1.200 requerimentos de elevação de nível de vencimentos, todos eles com fundamentação jurídica: já se esgotou o prazo de deferimento ou não deferimento, mas não ingressamos na justiça aguardando o reto cumprimento das promessas do governo. Estranhemos agora as notícias da forma de execução desse concurso e esperamos que elas não sejam verdadeiras".

As normas do concurso segundo informou ontem o governo, serão baixadas dentro de dez dias pela comissão designada pela Secretaria da Educação presidida por Joaquim Nêta, quando será conhecida as instruções especiais destinadas a regulamentar o concurso e discriminar as vagas por disciplinas e séries de classes, nos respectivos níveis de atuação. Segundo o secretário Eleutério Dallazen, o concurso é destinado somente aos professores do antigo ensino primário, enquadrados no atual Estatuto do Magistério, portadores de licenciatura curta e plena de habilitação em disciplinas específicas. Os aprovados serão promovidos, mudando o campo de atuação, lecionando da 5.ª a 8.ª séries e no 2.º grau. Com isso serão abertas vagas para o aproveitamento total dos aprovados no último concurso público do magistério, que serão nomeados em janeiro.

P.S. - Peço perdão aos datilógrafos e revisores das oficinas gráficas do Hoje-Foz, mas não posso deixar que os leitores tribuam a mim os erros de linguagem que tem aparecido nos artigos que venho publicando, em especial erros de acentuação, crase, pontuação,

ortografia... É verdade, até a chamada grande imprensa erra, mas vamos cuidar disso um pouco mais, pois fica constrangedor falar do péssimo português dos outros e cometer a erros. Perdão, leitor.

Chiquinho fala da "chuva de doações"

O vereador opositor Francisco F. Freire voltou a enfocar o problema do grande número de doações que, segundo ele, estão se verificando em Foz do Iguaçu, partidas de órgãos públicos.

"Chiquinho" lembra que "estas doações devem ter sido prometidas na véspera das eleições com finalidade claramente declarada de angariar votos, e agora, a Câmara de Vereadores tem que arcar com o risco destas aprovações".

Vejamos um dos trechos do pronunciamento do vereador na Câmara Municipal:

"É lamentável senhor presidente e senhores vereadores que, logo após as eleições estejam nos deparando com uma série de doações que nos fazem pensar, infelizmente, que houve acertos eleitoreiros de políticos para tais finalidades. Isto porque sabemos que a Prefeitura de Foz do Iguaçu nem sequer doou um terreno para que fosse construído o Bispado, que muitos benefícios vem trazer à família Cristã da nossa comunidade.

Agora, qualquer seita ou entidade se diz filosófica e que na realidade, muitas vezes não sabemos de onde provém, qual a sua origem, qual a sua situação ideológica, qual a sua situação política, econômica e estamos assistindo nesta Câmara doações a diversas entidades que vem de fora. Sabemos que tempos atrás foi aprovado doações para um terreno da Seicho-no-îe que até hoje, se não me falha a memória, sequer agradeceu a esta Câmara.

Gostaríamos de ter área suficien-

ARRENDAMENTO

O Grêmio Recreativo e Esportivo Foz do Iguaçu - GRESFI, comunica que o bar, restaurante e churrasceria daquele clube estão à disposição dos interessados para serem arrendados. As condições encontram-se na secretaria do clube, diariamente, das 16 às 18 horas e as propostas deverão ser encaminhadas até o dia 7 impreterivelmente, devendo conter nas mesmas o *currículum vitae* dos pretendentes.

Magd Midori Urano, perdeu sua carteira de identidade, a mesma fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Cascavel, 07 de Dezembro de 1978

O Sr. Claudécir Francisco Salustrino comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade e o Certificado de Propriedade de um veículo Ford Corcel, ano 1973, cor azul, placa DF-4654. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 7 de dezembro de 1978

O Sr. Geraldino Pereira Nunes comunica que extraviou sua carteira de identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 8 de dezembro de 1978



Francisco Foltrani Freire (Chiquinho)

te para doar a qualquer seita ou entidade desde que fosse apresentado neste plenário uma justificativa certa, exata e convincente".

Freire levantou suspeita também quanto a legalidade do terreno doado a Seicho-no-îe e então o presidente Evandro Stelle Teixeira leu o registro e afirmou que desde que o terreno estivesse registrado no Registro de Imóveis, automaticamente teria validade, porque não poderia passar pelo Registro de Imóveis sem estar aprovado pela Prefeitura.

Chiquinho respondeu:

"No nosso país há muitas coisas que não podem ser feitas mas que na realidade são. Nós aqui desta Casa queremos alertar a presidência e os srs. vereadores em especial com relação a doações, porque amanhã ou depois poderá aparecer uma seita. "Corrupção e Abuso de Poder", se é que já não está instituída na nossa Nação, para que seja doado um terreno. Espero que o srs. vereadores e em especial a presidência não façam a aprovação de tal evento"...

Lançamento da semana

RCA DYNASOUND

MARTINHO DA VILA



Disco Martinho da Vila Cr\$ 140,00

Fitas virgens cr\$ 27,80

DISCOFOZ

Rua Almirante Barroso, 914

Incêndio apavora Foz

A cidade de Foz do Iguaçu foi abalada por um desastroso incêndio ocorrido na noite de terça-feira considerado o maior em toda a história da cidade. O prédio de número 874, na Avenida Brasil onde se localiza a Comercial de Calçados e Casas Buri, de propriedade de Salma Mohamed Tarbine, foi sinistrado possivelmente devido a um curto-circuito na instalação elétrica.

Encontrando farto material de fácil combustão, como isopor, plásticos e outros, o fogo se alastrou, passando para Loja à esquerda, "Infantil Center" no número 889, que ficou também inteiramente destruída pelas chamas que se elevaram a grande altura. Dado o alarme, compareceu ao local a viatura do Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu, sob o comando do Sargento José Ramos da Mota Cabral.

Apesar dos inauditos esforços, os Bombeiros não conseguiram dominar as chamas vorazes que ameaçavam passar para A Modelar de Calçados e Casas Buri, à sua direita e Relojoaria Watanabe e Casas Lefkate, à esquerda, bem como o Hotel Internacional sito no alto das referidas lojas.

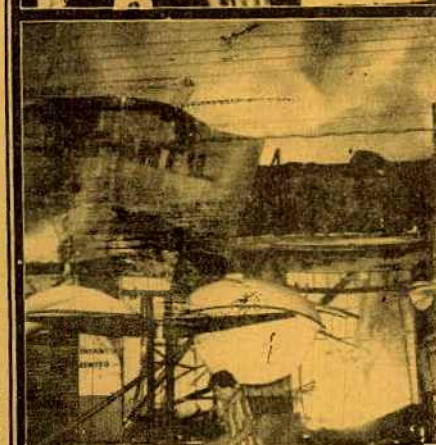
REFORÇOS

A Polícia Militar, sob a direção de seu Capitão Comandante e Tenente Taciano Bagatoli, compareceu com inúmeras viaturas e um grande efetivo que procurou isolar a área, pois era intensamente compacta a multidão que ocorreu ao local, mesmo porque as chamas, muito altas, atraíram a atenção de todos que passavam ao longe. Também a viatura do Serviço de Segurança do Aeroporto Internacional deu apoio no combate ao fogo com seus elementos inclusive o Sargento Alberto Pio Gonçalves da F.A.B. Também o 10. BFon esteve presente no isolamento e evacuação da área, com viaturas e um pelotão de soldados. Até os Guardas Mirins cooperaram para manter os curiosos à distância, atuando junto ao cordão de isolamento. A viatura de combate a incêndios da Unicon, sob o comando do senhor Moraes também compareceu ao local, mas, como as chamas já estavam debeladas retornou logo em seguida. A operação "rescaldo", demorada por sinal, esteve à cargo do Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu que, além do Sargento, contou com mais 4 homens. Não fora a participação espontânea de voluntários, o sinistro teria tomado maiores proporções.

HÓSPEDES QUERIAM PULAR

No momento em que as chamas chegaram a altura do terceiro piso do Hotel Internacional, o desespero se apoderou dos hóspedes. Homens e mulheres queriam atirar-se das janelas ao solo, no que foram impedidos pela pronta intervenção do Tenente Taciano Bagatoli, da PM e do repórter policial do JORNAL HOJE Foz, que subiram o prédio aconselhando calma a todos e ajudando na evacuação dos quartos. Móveis, roupas e pertences pessoais foram retirados e colocados na rua, outros foram atirados pelas janelas do Hotel. Foram cenas de indescritível terror vividas pelos hóspedes, principalmente as mulheres que gritavam desesperadamente ante a iminência de morrerem queimadas.

Apesar do grande perigo o repórter do HOJE/Foz subiu até o terraço do Hotel Internacional, de onde colheu inúmeras fotos, somente se retirando quando algumas fagulhas atingiram madeiras ali colocadas e a fumaça intensa ameaçava sufocar. Em determinado momento ouviu-se uma ex-



ploração que, embora abafada, surda, foi bem violenta. Era um dos bôje de gás que explodira em uma das casas. Daí então o pânico entre a multidão foi maior e as pessoas corriam desabaladamente buscando abrigo. Felizmente os bombeiros e policiais conseguiram retirar os demais bôje, evitando-se desta forma maiores danos. Na travessura Julio Pasa, esquina de Avenida Brasil, onde se localizava o Hotel Internacional, tendo ao fundo várias casas de madeira, o perigo foi contornado devido a atuação de um caminhão-pipa da Prefeitura Municipal que combateu as chamas que ameaçavam os moradores. O espetáculo era constrangedor, vendo-se as famílias e hóspedes desabrigados, com os móveis espalhados pelas ruas, senhoras de camisola de dormir, homens de shorte, todos olhando as chamas vorazes com profundo pesar.

VITIMAS DO SINISTRO

No momento em que ocorreu a explosão do bôje de gás, o Sargento José Ramos da Mota Cabral, do Corpo de Bombeiros, que ia à frente do repórter, recebeu violento impacto do deslocamento de ar e chamas fumacentas e caiu ao solo, asfixiado.

Foi conduzido à Santa Casa Monsenhor Guilherme onde, após medicado, retornou ao local do sinistro. Hussim Tarbini, que estava tentando salvar algumas mercadorias da loja sinistrada, também foi envolto pela asfixiante fumaça, caindo dentro de um pequeno círculo de chamas, sofrendo ligeiras queimaduras na perna esquerda, na altura do joelho. Ao presenciar a cena Jamili Tarbini foi vítima de um ataque de nervos, desmaiando ao aspirar fumaça e gases emanados do incêndio. Ambos foram internados no Hospital e Maternidade Iguaçu, onde foram visitados posteriormente, de madrugada pelo repórter, e passam bem. Kamal Mohamed atingido por estilhaços de madeira recebeu 5 pontos no braço direito.

SEGURANÇA

O sinistro ocorrido em Foz do Iguaçu, o maior até hoje, nos faz tirar algumas conclusões não muito alentadoras à respeito da segurança contra incêndios, principalmente levando em conta o crescimento vertiginoso da cidade e o grande número de obras sendo construídas e outras já programadas.

A Corporação do Corpo de Bombeiros não pode fazer milagres, pois conta com duas viaturas e um reduzido número de homens. Segundo temos conhecimentos, existem apenas 3 ou 4 hidrantes ao longo da Avenida Brasil, hidrantes estes sem pressão para um abastecimento rápido da viatura ou uso através de mangueiras.

Além do mais, são posicionados irregularmente, já que tais aparelhos devem ficar em altura adequada nos pontos estratégicos. Outro a considerar são as construções principalmente de hotéis que, via de regra, só tem uma porta de entrada e saída que, segundo dizem é para evitar que hóspedes saiam dos hotéis sem pagar as contas, pois terão forçosamente que passar pela portaria onde serão vistos. Mas, e no caso de um incêndio? Não há portas de emergência, nem escada de incêndio e outros fatores inerentes à segurança da vida humana e dos bens públicos.

ENCONTRO SOBRE DESENVOLVIMENTO

Aproveitando o Encontro sobre Desenvolvimento Urbano que ora se realiza no Hotel Bourbon, em Foz do Iguaçu, queremos crer que o problema da segurança contra incêndios será ventilado, pois trata-se de uma medida que exige profundos estudos e deve ser encarada como ponto prioritário.

As causas do sinistro ainda não foram divulgadas, mesmo porque a perícia técnica que se procede no local ainda não está concluída.

Igualmente o montante dos prejuízos não foi dado a conhecer, mas sabe-se que eleva-se a grandes somas.

Mesmo respeitando-se episódios lamentáveis como este, somos obrigados a atentar para um fato: somente quando um sinistro de tal porte se verifica é que vem à tona a deficiência dos serviços de segurança e prevenção a incêndios aqui em Foz do Iguaçu. Hoje, pois, tomar alguma medida para que a família iguaçuense possa trabalhar mais tranquila, uma vez que o perigo não avisa quando vai chegar...

ASSESSORIA DE IMPRENSA:

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná vai enviar ofício à Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu em face ao fato daquele município utilizar um leigo na assessoria de imprensa quando o cargo deve ser ocupado por jornalista profissional. Foram enviadas cópias de "releases" elaborados pelo assessor de imprensa de Foz ao Sindicato com erros gramaticais sublinhados (verdadeiros atentados contra a língua portuguesa). As providências, segundo as informações, serão tomadas com a máxima urgência pelo presidente em exercício, jornalista Jorge Nardoziack.

J. Mello "desceu a lenha" no jornal "O paraná"

O "todo-poderoso" diário cascalense "O Paraná", mais conhecido por uns e outros como "O Pinoquê", publicou a nota que reproduzimos acima, na edição de 3 de dezembro.

Em resposta, o "Assessor de Imprensa" da Prefeitura Municipal, J. Mello disse o seguinte:

"Enquanto o 'Estado do Paraná' (coluna de Paulo Roberto, dia 29.11.78) afirma que 'J. Mello realiza um trabalho sério na Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Foz do Iguaçu, o jornalista do setor 'POLITICA', do jornal dos patos 'O Paraná', conseguiu descobrir que o Assessor de Imprensa é leigo e escreve tudo errado, isto depois de 'O Paraná' publicar centenas de trabalhos do leigo J. Mello, com muita matéria assinada ou da Assessoria reivindicada pelo 'O Paraná' como se fosse redação do próprio jornal".

"Nota-se facilmente, aqui, uma 'revanche' dos puritanos d' 'O Paraná', pelo fato do atual gerente da sua sucursal de Foz, que entende tanto de jornalismo como de boi-de-carro de correr no hipódromo, não ter conseguido verba para um 'encarte' que pretendia publicar quando Itaipu mudou o curso do rio Paraná".

Pelo que sabemos J. Mello não é Assessor de Imprensa da Prefeitura de Foz do Iguaçu. É, na realidade, empregado regido pela CLT que vem respondendo, na falta de um titular, pelo serviço de imprensa e fotografia, aliás, com muito esforço e boa vontade.

Na realidade, neste país em que acontece o deslize de comentários de diplomas comprados, muito "jornalista" ostentando vistoso documento comprobatório de sua "diplomação" escreve torto por linhas tortas e por aí fica, dando uma de bacana.

Janeiro é
tempo de
assinar o
HOJE/Foz
Aguarde

- CHAPEAÇÃO E PINTURAS
- MECÂNICA EM GERAL



Oficina Zanin

Agora com novas
e modernas instalações

Rua 1 - Vila Pérola
Fone 72-4452
Foz do Iguaçu - PR.

VENDA MAIS
NÃO NATAL.
ANUNCIE



Precisa-se

Estamos admitindo vendedores para trabalhar na praça de Foz do Iguaçu e região.

Paga-se ótima comissão.

Interessados tratar neste jornal, sito à Avenida Brasil 665 (fundos), casa 3.

O Sr. Geraldino Pereira Nunes comunica que extraviou sua carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 7 de dezembro de 1978

Mudança de horário provoca "bate boca" na Câmara

A tramitação da Resolução Legislativa no. 03/78 modificando a redação do artigo 76 da Resolução no. 03/76, que regula o horário de funcionamento do Legislativo, não foi das mais tranquilas.

Os opositores Francisco F. Freire e Zuleide Ruas Lucas "bateram boca" durante muito tempo sobre o assunto, cada qual procurando mostrar o porque de seu posicionamento com relação a Resolução.

O texto aprovado diz que "o artigo 76, da Resolução no. 03/76, de 14/09/76, passa a ter a seguinte redação: Artigo 76 - As sessões ordinárias, em número de 5(cinco) por mês, serão diárias e consecutivas realizando-se a partir do 5o. dia útil dos meses de março, abril, maio, junho, agosto, setembro, outubro e novembro, com início as 16 horas".

O vereador Francisco Foltrani Freire foi contra a Resolução "porque ser vereador é mais ideal do que uma profissão e, se passar para o período diurno automaticamente parte para o profissionalismo que não paga trabalho do vereador isto porque prejudica o "modus vivendi" de cada um".

Chiquinho destacou que, sendo advogado, as suas audiências sempre iniciam as 2,3 ou 4 h da tarde. "Se esse serviço prestado à Câmara fosse suficiente para a manutenção de nossas famílias, o expediente poderia ser integral".

"Chiquinho" fez um alerta aos vereadores-funcionários públicos que desde que esse horário coincida quer com aulas quer com seus serviços, eles terão que optar pelo pagamento da Câmara ou do estabelecimento público a que pertencerem".

ZULEIDE

No período de explicações pessoais a vereadora Zuleide Ruas Lucas "desceu a lenha" no vereador Francisco Freire afirmando que "a título de lembrete, quero fazer o nobre vereador Francisco Foltrani Freire reavivar sua memória, devido a justificativa do voto que ele deu ao Projeto de Resolução no.3/78. Há mais ou menos um ano, em debates aqui nesta Casa eu dizia que a vereadora Zuleide Ruas Lu-

cas sempre cumpri com meus deveres e obrigações, deixando de lado compromissos particulares que pesavam, inclusive, no meu orçamento mensal: Dizia eu na ocasião que sempre comparecia à reuniões das comissões reunidas, período este em que lecionava.

Nesta mesma ocasião o nobre vereador rebateu dizendo que eu não tinha o direito de fazer alusão à meu ataque no orçamento em ter de pagar estas aulas à uma substituta.

Agora, em se tratando do Projeto de Resolução No. 3/78, ele mudou completamente a sua concepção, alegando que no horário previsto na Resolução o nobre vereador, na sua carreira liberal, de advogado estaria impedido, por ter que cumprir este compromisso relativo à sua profissão. Gostaria de saber em que posição o nobre vereador fica, porque quando eu foi atingida e continuo sendo agora, ele achou que eu não tinha sequer o direito de fazer alusão à esse fato. Hoje ele procura refutar o projeto alegando a mesma coisa que eu aleguei. Gostaria de uma justificativa do nobre colega Francisco Freire".

HONESTO

Freire não "testaviu" e respondeu: "Estou sendo muito honesto inclusive por ter a coragem de dizer que iria me afetar por que jamais eu votaria contra sem uma justificativa. V. Excia bem pode ver que eu falei que na realidade o período legislativo é uma coisa e a reunião das comissões é outra. Vossa Excelência muito bem sabe quem determina o horário é o presidente da Comissão e Vossa Excelência nunca pediu para que as comissões em que faz parte se reunissem em horário tal que não fosse prejudicada.

"Muitas vezes V. Excia falta e assina o livro de presença, porque se fossem levado a capricho as Comissões, todas elas, infelizmente, estariam distituídas. Agora, o horário regimental, desde que sejam cumpridos 5 dias ao mes em dias não alternados e consecutivos, em acarretar sérios problemas para nós. Eu tenho e tive a coragem suficiente para dizer que este horário me afeta e apresentei meus motivos, mas Vossa Excelência está querendo justificar uma coisa com a outra. Eu nada tenho com a vida de V. Excia, já falei diversas vezes, mas talvez esteja querendo me afrontar mas as palavras de V. Excia nem sequer me atingem".

INVERDADE

Zuleide não deixou por menos e largou brasa:

"Apenas para complementar quero dizer que, quando fiz minha justificativa, aludi também ao período noturno, porque eu também tenho aulas à noite. Quanta a não me fazer presente durante o período da tarde e assinar livros de presença, o sr. está faltando com a verdade, porque eu posso me considerar, pelo menos, um dos vereadores mais assíduos à essa Casa de Leis tanto nas sessões do período da tarde como nas sessões noturnas".

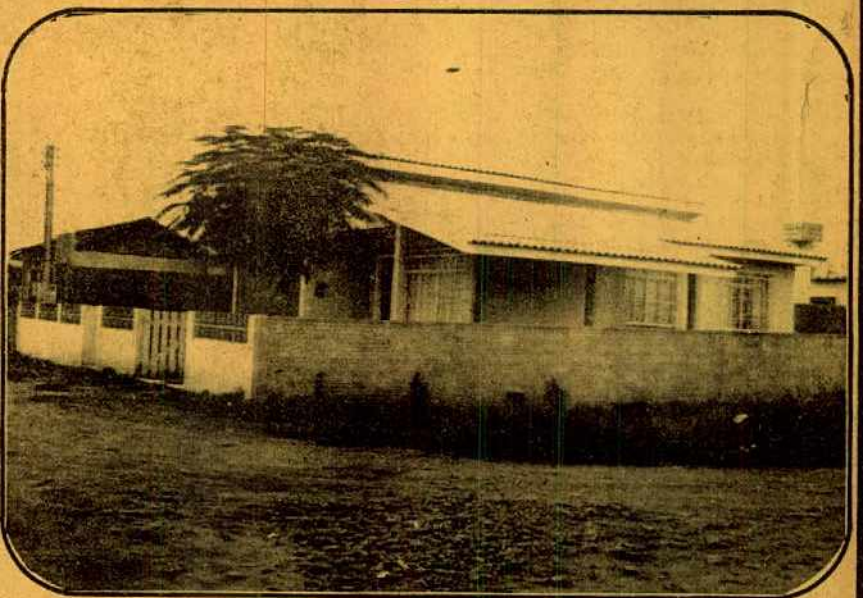
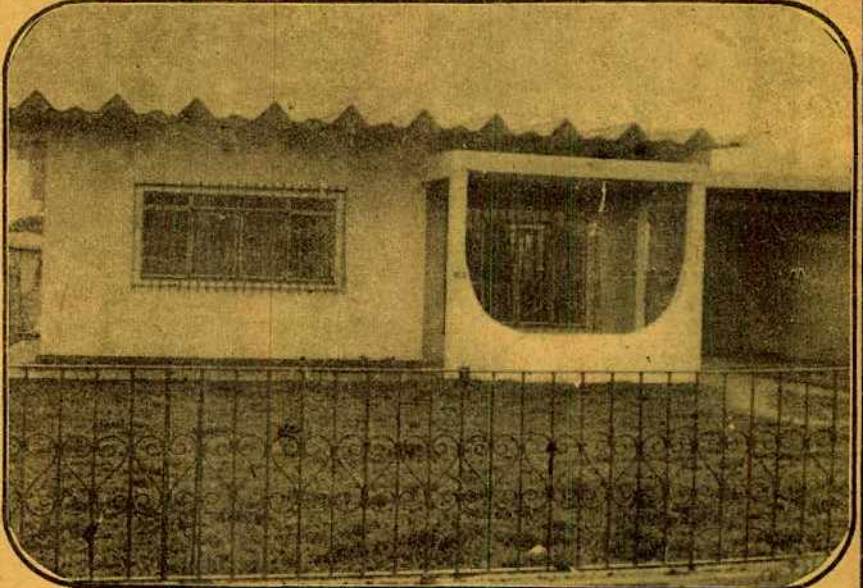
O Sr. Claudécir Francisco Salustrino comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade e o Certificado de Propriedade de um veículo Ford Corcel, ano 1.973, cor azul, placa DF-4654. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 7 de dezembro de 1978

O Sr. Peri Vargas comunica que extraviou sua Carteira de Identidade No. 1.621.418-PR., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 7 de dezembro de 1978.

O Sr. Claudécir Francisco Salustrino comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira Nacional de Habilitação, Carteira de Identidade e o Certificado de Propriedade de um veículo Ford Corcel, ano 1.973, cor azul, placa DF-4654. Os referidos documentos ficam sem efeito por terem sido requeridas as segundas vias. Foz do Iguaçu, 8 de dezembro de 1978

O Sr. Peri Vargas comunica que extraviou sua Carteira de Identidade No. 1.621.418-PR., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 8 de dezembro de 1978

Muitas pessoas optaram pelo Parque Residencial Presidente.



E você, o que está esperando?

- | | |
|-----------|----------------|
| - LUZ | - TELEFONE |
| - ÁGUA | - TRANSPORTE |
| - ESCOLA | - SUPERMERCADO |
| - ASFALTO | |

O melhor loteamento de Foz do Iguaçu

URBANIZADORA IGUAÇU LTDA.

Av. Brasil, 1244/1249 Foz do Iguaçu - PR.

JAPÃO

(Onde o salário mínimo é equivalente a Cr\$ 15.000,00, as pessoas são gentis e choram quando lembram da bomba atômica)

Residindo no Brasil há 45 anos, parte deles em Foz do Iguaçu, Akito Fukushima acaba de realizar um velho sonho: voltar ao seu país, rever amigos, conhecer um pouco mais o Japão.

Fukushima permaneceu durante dois meses e durante este tempo esteve em Tóquio, Kyoto, Osaka, Nara, Hishe...

Fukushima viu e reviu muita coisa interessante e bonita no Japão.

Mas Fukushima também viu algo tenebroso: Nagasaki.

Este nome, em si, já provoca arrepios em todo o mundo, mas especialmente nos japoneses, pois esta cidade como também Hiroshima serviu como "cobaia" para um terrível experimento dos americanos: a explosão da bomba atômica, no limiar da Segunda Grande Guerra.

HOJE/Foz foi conversar com Akito Fukushima por outro motivo: uma coleção de moedas que ele tem. Realmente, a coleção é sensacional, com moedas de todos os tipos, fabricadas há muitos anos atrás, todas elas banhadas a ouro....

Mas, o assunto foi desviado, pois o que Fukushima contou do Japão, da evolução deste país no pós-guerra, é algo digno de registros.

Sua gente suas cidades, seu desenvolvimento, a relação entre as condições de vida de japoneses e brasileiros, foram abordados pelo imigrante, que pouco fala português, e em consequência coube ao seu genro, Nelson, auxiliar-nos (sic) na tradução da conversa.

O salário mínimo é 15 mil, o povo é gentil e respeita a vida

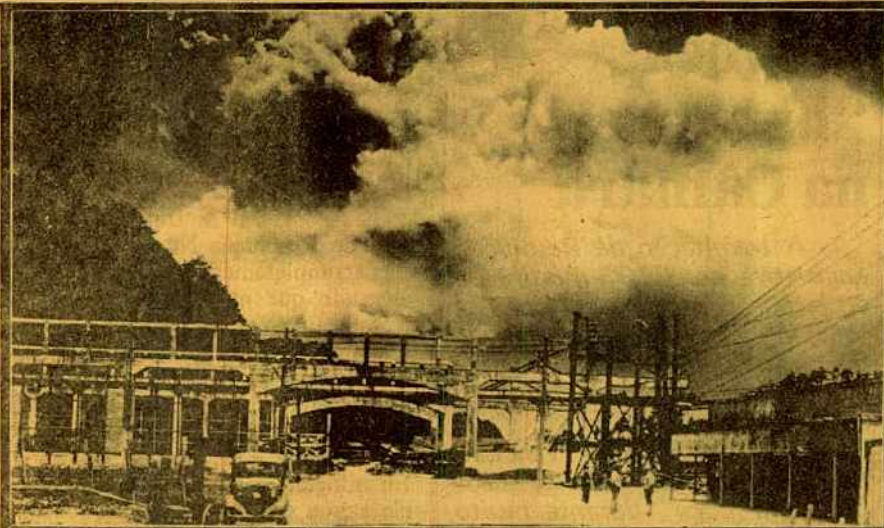
"Ha muito tempo que eu desejava ir ao Japão e gostei muito de lá, mas posso confessar claramente que não trocaria o Brasil pelo Japão, para morar. Viajar, conhecer e passear pelo Japão é muito lindo, talvez o melhor lugar para fazer turismo, mas morar eu não queria, prefiro o Brasil".

"Quando desembarcamos na estação eu queria pegar o trem que passa de 15 em 15 minutos sem atrasar um segundo sequer. Mas eu me atrapei um pouco, e embora sei falar corretamente foi difícil para mim porque é tudo diferente. Só depois de algum tempo é que fui descobrir que a passagem se adquiria numa máquina. A gente chega, deposita o dinheiro numa máquina que lhe entrega a passagem e então se pode tomar o trem".

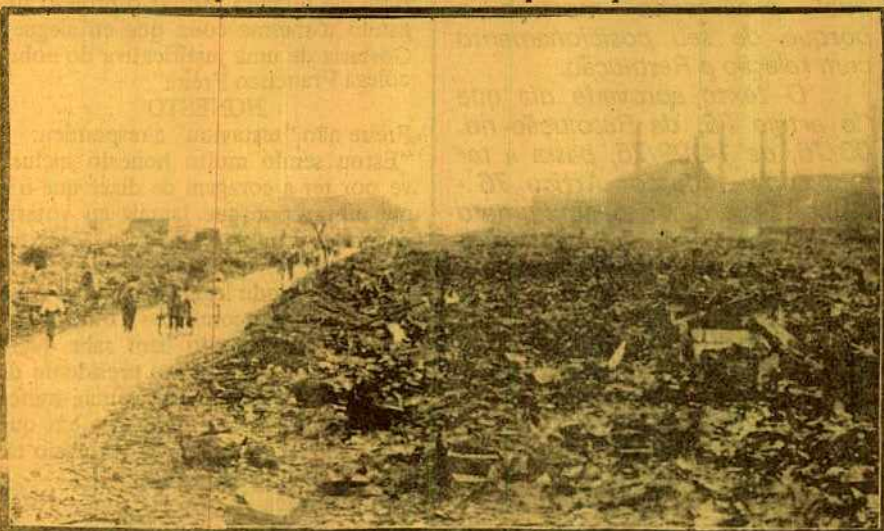
Akito explica que para viajar pelo Japão é necessário a companhia de um guia turístico "porque lá é tudo diferente. No trem é bom porque tem seu guia próprio se for andar de carro próprio é necessário um guia".

"Uma coisa que eu gostei muito - explica Akito - foi o modo como os motoristas de taxi tratam a gente. Eles são

Visão da morte



Esta foto foi batida por um amador 10 minutos após a explosão



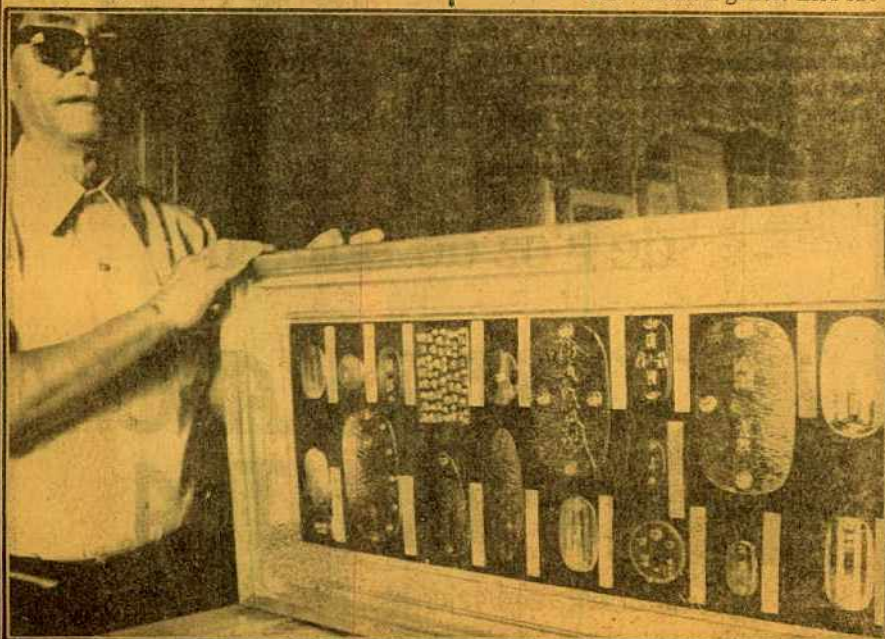
Alguns sobreviventes caminham entre os escombros



A estação rodoviária depois da bomba e, em baixo hoje já reconstruída.

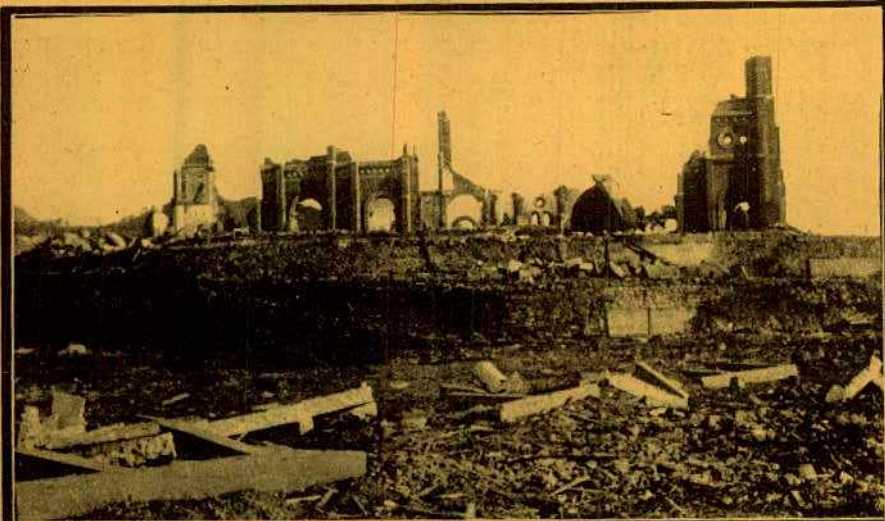


Este arco fotografado dias após a explosão.... é hoje um monumento histórico.

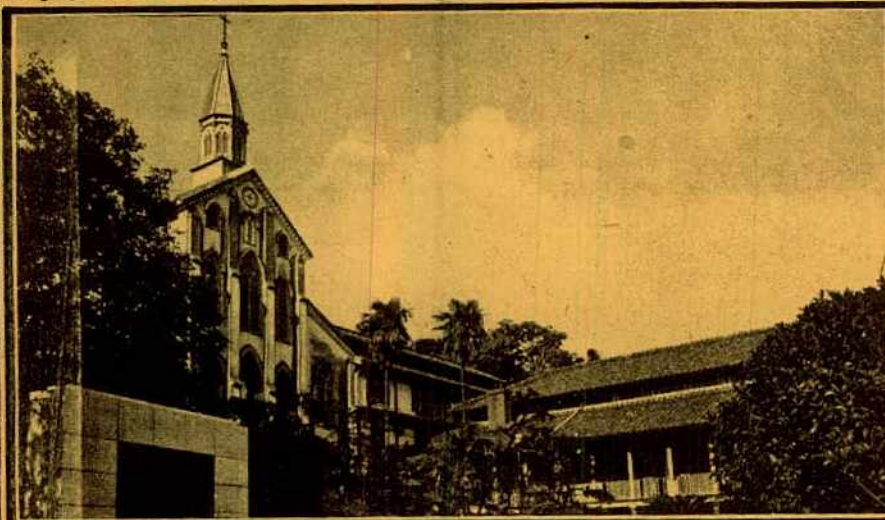


Akito Fukushima mostra ao HOJE/Foz sua coleção de moedas.

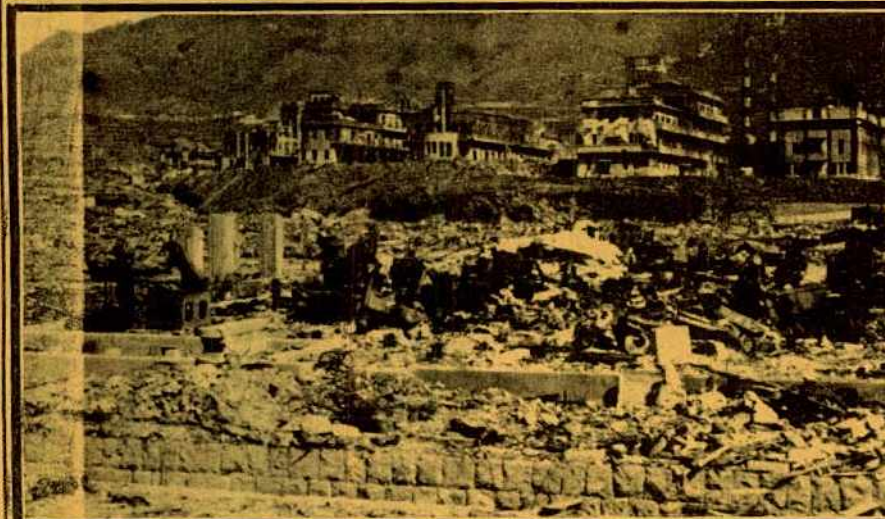
Visão da morte



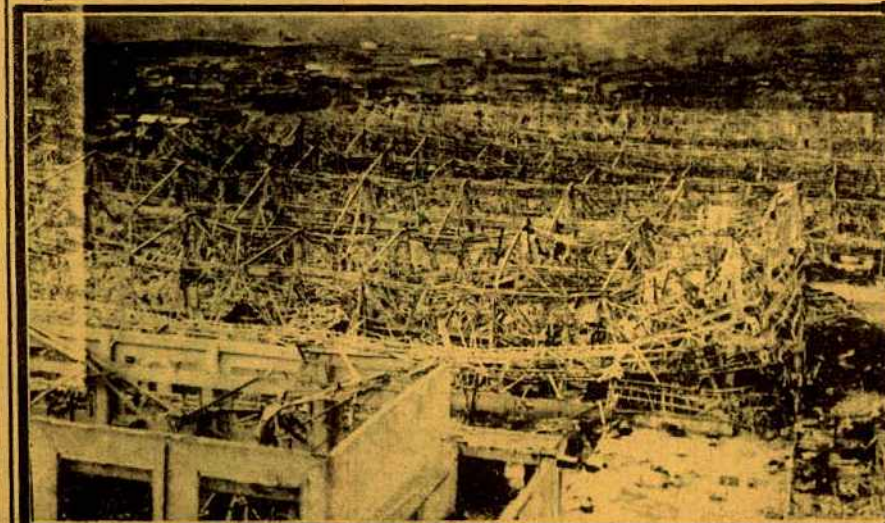
A Igreja Católica logo após a explosão da bomba atômica...



...e hoje, reconstruída



Aqui era a Faculdade de Medicina



Trezentos mortos, 1.200 feridos graves e 3.000 feridos leves no porto de Nagasaki depois da bomba.

de uma gentileza e uma honestidade que é da gente ficar abismado; dispensam atenção, fazem de tudo para deixar a gente satisfeito com o seu trabalho.

Nas ruas, é cheio de placas de sinalização e eles são também muito atenciosos quanto a isso, pois obedecem todas as placas e não ultrapassam a velocidade permitida, que é de 40 quilômetros horários nas cidades.

Os carros particulares também fazem assim e, talvez seja por isso que o número de acidentes é baixíssimo.

Akito afirma que "o povo de lá é de uma gentileza fora de série. Num banco, por exemplo, eu cheguei para trocar dinheiro e o funcionário que estava trabalhando disse que era em outra seção, mas ele teve a gentileza de largar o seu trabalho e me acompanhar até a respectiva seção".

DESCULPAS

— "Eu entrei numa loja para comprar um bastão de beisebol e fiquei lá quase meia hora vendo as coisas. Quando eu vi o preço do bastão, achei muito caro ao sair da loja veio a própria dona pedir desculpas para mim por não ter o que eu queria". Isso é de se espantar, porque se fosse aqui o dono da loja seria capaz de chamar até de sem mão etc. e tal. E depois dizem que o brasileiro é bonzinho....

ROUPA LIMPA

Akito conta diversas outras passagens que deixam os brasileiros um tanto encabulados, tanto no tocante à tecnologia quanto no relacionamento humano, como por exemplo:

— "No banho público, a gente tira a roupa e entra no banheiro e quando volta já encontra a roupa limpa, passada e engomada".

— Se a gente quiser uma coca ou qualquer outra coisa chega-se numa máquina e aperta nos botões (P. Ex: 1 coca e um bauru). Daí coloca-se a moeda no respectivo valor e logo em seguida pega-se a coca e o bauru. Se a gente não tem trocado, o troco vem automaticamente".

— "A criminalidade é muito baixa, porque a polícia é eficiente. Mesmo assim acontecem alguns assaltos mas o ladrão é pego logo em seguida. É muito difícil algum escapar. Roubou, se não é pego na hora não demora muito está no xadrez".

— "O macaco lá no Japão mergulha na água. Ele não tem medo".

— "No Japão não existe classe pobre. Só da média para cima. Todo mundo vive bem e não existe esta diferença de classes sociais".

— "O salário mínimo no Japão é equivalente a Cr\$ 15.000,00 (quinze

mil cruzeiros), embora tem gente que ganhe Cr\$ 12.000,00 mas é muito raro. Geralmente as pessoas ganham muito mais que o salário mínimo".

— "A paisagem é muito bonita também. Logo que eu desci do ônibus achei uma beleza, é bem diferente da nossa".

— "Eu, pelo que ouvi falar, acreditava que em Tóquio tinha mais gente do que em São Paulo. Mas, ao chegar lá, à primeira vista notei que havia menor quantidade de gente. Mas, numa visão mais completa, ao descer no subterrâneo (metrô) há enorme quantidade de gente, parecem formigas.

Mas nos subterrâneos é tudo muito bem iluminado, bem arejado, é a mesma coisa que viver fora".

— "Quem está em serviço não toma bebida alcoólica, principalmente motoristas de taxi, mesmo que a gente ofereça".

Todos choram ao ver os destroços da bomba atômica

De todo o relato que Akito fez e das fotos que nos mostrou, achamos por bem dar maior destaca à sua visita à Nagasaki, onde, em agosto de 1945, os americanos soltaram a bomba atômica que desintegrou praticamente toda a cidade.

Akito relata que ainda existem sinais da bomba atômica: "além de alguns prédios destruídos, tem gente que ainda vai aos hospitais por causa da radioatividade. Inclusive, quem nasceu depois da bomba, mas que é filho de gente que foi afetada está sofrendo as consequências. Não é muito forte, mas a radioatividade ainda persiste e é preciso estar atento".

"Alguns dos prédios que foram destruídos - relata Akito - e permanecem do mesmo jeito e são monumentos para que a humanidade tome conhecimento do perigo que a bomba representa".

"Existe um prédio de 4 andares onde encontra-se várias coisas sobre a bomba de Nagasaki, muitas fotos, destroços de algumas coisas, etc. As pessoas que vem aquela exposição de fotografia não se contêm e começam a chorar. Ninguém aguenta ver aquilo sem chorar, é terrível". Finalizaele, um pouco emocionado.



ARMEX - ARMAS
- MUNIÇÕES
- FERRAGEM
EM GERAL

Revendedor autorizado
Renner para Foz do Iguaçu e região

TINTAS EM GERAL
PARA INTERIORES E EXTERIORES

Rua Osvaldo Cruz, 920 - Vila Portes
Próximo à Ponte da Amizade



Ao final do Curso de Corte e Costura em sua loja realizado, o Gerente da Prosdócimo posa ao lado de seus auxiliares.



Casas Villa Rica, tudo em confecções



Odontólogo Orestes Ourives da Costa e o jovem "Tufão", dinâmico homem de empresa, proprietário do Posto Gasparin, no km 529,5 da BR 277 em recente acontecimento em Santa Terezinha.



Na Olsen a presença da marca Ford



Garci Gomes Ferreira, mineiro de Santos Dumont, figura importante do esquema da Itaipu Binacional, presente ao lançamento da "Cidade-la" em Foz do Iguaçu.

GRUPO TER-BOY

A marca "Ter Boy" vem se constituindo em sinônimo de confiança e tradição em Foz do Iguaçu. No Natal são 4 lojas e 600 bancas, com uma variedade incrível de artigos manufaturados, principalmente para esta estação quente. Na "Ter Boy" você encontra calças e camisas T. Barreto, Guararapés, Veja, Irdel, Malhas Hering e Silvana, as próprias Confecções Ter Boy nos mais variados modelos, artigos para cama, mesa e banho e tecidos das mais afamadas marcas do país. Do grupo Ter Boy faz parte ainda o Mercado de Tecidos, onde as variedades são as mais atraentes. No comando de tudo, o dinamismo de Salvador Fugiwara.

MELHORES CARROS

A "Gaivota Veículos Ltda" vem, dia-a-dia, aumentando seu conceito junto aos iguaçuenses, tal a excelência dos negócios que realiza, em se tratando de carros novos ou usados, to-

dos revisados e com totais garantias.

E é justamente a seriedade nas transações que tem garantido a Gaivota a preferência dos iguaçuenses. É só ir e conferir.

NÊGO

Uma dica das mais acertadas, para quem quer comer bem, é o Bar e Lanchonete do Nêgo, localizado no número 231 da rua Jorge Samways. Refeições, lanches e aperitivos, tudo com um atendimento ímpar.

BUTTOCK'S

Agora, em Foz do Iguaçu, o mais perfeito serviço de terraplanagem. É só ligar para 72-1919, e falar com o senhor Pedro, que imediatamente porá à sua disposição projetos, máquinas e homens, em condições de realizar o melhor serviço em terraplanagens.

OMEGACOLOR

Foz do Iguaçu há muito tempo vinha necessitando de uma casa de fotografias a altura de sua importân-

cia no cenário turístico e social. Esta casa agora existe e chama-se "Ome-gacolor", localizada no número 306 da Avenida Brasil. Serviço de primeira, tanto em preto e branco como a cores e depois, um dos detalhes mais importantes: em apenas 24 horas sua foto está pronta seja de que tamanho for.

LINHA FORD

Na Venida Republica Argentina em Foz está instalada a revenda exclusiva da FORD para a região. Trata-se da OLSEN, que apresenta a linha Ford 79, ao mesmo tempo em que opera em todas as especialidades, como o Consorcio Ford/Olsen, oficina mecânica, assistência autorizada, peças originais e até mesmo carros novos e usados.

VILLA RICA

Tudo o que se imaginar de roupas feitas, no atacado e varejo, atendimento nota 10, pessoal altamente ca-

pacitado, está em Casas Villa Rica, localizada em pleno centro de Foz do Iguaçu.

OLIVAS

Já atendendo os iguaçuenses a Olivas Magazine, estabelecimento que chegou para revolucionar o mercado de confecções. Vá conferir.

MORETTO

Diversas e importantes obras da região estão entregues a competência do profissional Isero Moretto, no tocante a encanamentos, instalações elétricas e reformas em prédios e construções diversas. Moretto, que conta com longos anos de experiência, vem expandindo sobremaneira seu atendimento e uma das últimas e mais importantes obras é a que ele executa junto a Coopagro, em Toledo, no setor hidráulico. Isero Moretto tem escritório instalado em Cascavel, anexo à Ferragem São Miguel.

Existem três opções para você morar em Foz:

— JARDIM DAS FLORES

— JARDIM DAS LARANJEIRAS

— PARQUE RESIDENCIAL KARLA

— EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.



FOZ DO IGUAÇU: Rua Jorge Sanwais, 60 - Fone 72-3026 - CASCAVEL: Rua Paraná, 3051 - Fones 23-5942 e 23-0572 - TOLEDO: Fone 52-1677



Uma escola nova e diferente para Foz

JUVENCIO MAZZAROLLO

Educar não é reproduzir um modelo, nem projetar por antecipação uma personalidade, nem é preparação para a vida, uma vez que o futuro é imprevisível, especialmente quando se trata do ser humano inserido num mundo em constante mutação. Educar não pode ser mero trabalho de remendas ou complementações de uma tarefa instrucional ou formativa em que se enquadra socialmente uma pessoa. Educar é fazer um homem novo aqui e agora por um processo de maturação global e constante em função da vida presente, sabendo-se que o homem é um ser inacabado, fruto que é do meio e de sua plasticidade, não podendo, portanto, ser programado "a priori".

Com esse princípio filosófico de educação, inspirado na teoria de Piaget, e com o objetivo de criar uma escola dentro dessa orientação, foi constituída a Associação de Desenvolvimento Educacional de Foz do Iguaçu no dia 28 de novembro pp., sob as auspícios da FUNEFI (Fundação Educacional de Foz do Iguaçu) - órgão educacional de direito privado que tem como meta a criação e manutenção de cursos superiores em Foz do Iguaçu, sonho e aspiração premente da comunidade.

A Associação de Desenvolvimento Educacional de Foz do Iguaçu constitui-se numa sociedade filantrópica e que assim define seu objetivo no Artigo 20. do Estatuto aprovado na assembleia dos sócios fundadores na data supra-citada: "O objetivo da Sociedade é prestar assistência escolar através da criação e manutenção de escolas; promover, estimular e debater estudos de cultura geral, técnica e pedagógica visando o desenvolvimento da educação, de modo geral e especialmente no município, no sentido de alcançar resultados pedagógicos e sociais compatíveis com as reais necessidades do educando e da sociedade".

Ela é administrada por um Conselho Diretor, constituído de 5 mem-

bro, também eleito naquela assembleia, ficando representado para a 1.ª gestão bienal por José Kuiava, Paulo Macdonald Ghisi, Juvêncio Mazzarollo, Izoete A. Nieradka e Sadi Carvalho. Posteriormente (no dia 30 de novembro pp.) o Conselho se reuniu e elegeu Paulo Macdonald Ghisi para Presidente do Conselho, ocasião em que foram feitos os primeiros estudos para a criação da nova escola.

A CRIAÇÃO DA NOVA ESCOLA

O Parágrafo 10. do Estatuto da Sociedade define que manterá já no exercício de 1979 uma escola de 10.º grau com objetivos e metodologia específicas e que atuará sob forma de convênio com a FUNEFI. Essa escola deverá funcionar realmente no próximo ano, pois os trabalhos do processo de legalização, o plano didático-pedagógico e funcional, bem como a forma de sustentação financeira estão bem adiantadas e as perspectivas são as melhores. A Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu cede à FUNEFI o prédio da escola Prof. Parigot de Souza na forma de contrato de comodato e a Fundação sublocará o prédio para a Associação Educacional prover o funcionamento da escola de 10.º grau. Dessa forma a instalação do exercício letivo para 1979, desde a matrícula dos alunos até a constituição do quadro administrativo e docente, estará sob a responsabilidade e desempenho da Associação, não mais do poder público.

A Associação selecionará o corpo administrativo e docente com base nos princípios filosóficos, didático-pedagógicos e administrativos que caracterizarão a escola e remunerará o pessoal em níveis salariais bem acima dos índices do magistério público, razão pela qual espera poder formar um quadro de recursos humanos de excelente nível. Os contratos serão feitos dentro do regime da CLT pela Associação, sendo que o atual corpo administrativo e docente da escola terminará o processo letivo do presente exercício integralmente, podendo esse pessoal ser conduzido ou deslocado para outra escola da Prefeitura, sem prejuízo para seu exercício profissional. E aos atuais alunos fica garantida sua vaga e a gratuidade do ensino. Aliás, a gratuidade do ensino sempre será assegurada, mesmo porque visa-se prioritariamente dar oportunidade de escolarização à criança em idade escolar (7 anos) independente de sua situação econômica e social.

Sendo a Associação do Desenvolvimento Educacional de Foz do Iguaçu uma entidade particular e filantrópica, fica habilitada a requisitar diretamente em firmas ou empresas o percentual de 2,5 por cento sobre a folha de pagamento de empregados, o que representa o salário-educação, importância que, de outra forma, é recolhido em banco e destinado aos órgãos públicos. Nisso estará a principal fonte de sustentação financeira da escola criada e o aluno, de certo modo, passa a ser bolsista do salário-educação e de recursos outros da própria comunidade (doações, legados em dinheiro, contribuições de pessoas físicas ou jurídicas pertencentes ou não à Associação, etc.)

É uma forma efetiva de responsabilizar a sociedade pela educação de seus filhos, notadamente dos filhos marginalizados pela mesma sociedade. Futuramente outras escolas poderão inserir-se nesse modelo com nova forma de subsidiariedade e, o que é mais

importante, uma nova psico-pedagogia, como veremos a seguir.

PRINCÍPIOS PSICO-PEDAGÓGICOS

É intenção desse plano não implantar apenas mais uma escola, repetitiva dos erros e acertos da vigente ou então uma concorrente às demais. Também não se está pré-estabelecido linhas de pensamento e ação teoricamente concebidos e impraticáveis. Pretende-se pensar e repensar permanentemente o processo ensino-aprendizagem e fazer o que se pensa de uma forma experimental para se ter grande margem de flexibilidade a possibilitar a adaptação do trabalho escolar às reais necessidades e condições da clientela. Propõe-se a escola a basear seu trabalho nos estágios do desenvolvimento motor, intelectual e afetivo da criança pela maturação da fase etária operatória concreta e da fase da inteligência operatória abstrata. O professor precisa orientar-se por esses princípios e, na medida da necessidade, adotar uma metodologia específica para crianças defasadas no processo de maturação, corrigindo as causas dessa defasagem provocados por agentes sócio-econômicos e culturais, problemas que vêm acarretando presentemente altos índices de repetência e abandono da escola pelos alunos, o que inutiliza vultosos recursos destinados à educação.

É necessário aumentar a taxa de admissão real, diminuir ao mínimo os índices de repetência e abandono, melhorar o corpo técnico e docente e otimizar a capacidade física, diagnosticar causas de inabilidade discente oriundas de estados patológicos e corrigir as deformações constatadas para viabilizar o aprendizado e a evolução psicossomática integral de forma harmônica. Será a escola um agente de mudança e fator estabilizador baseando o trabalho nas conquistas válidas do passado numa direção que conduza à recriação e criação pela inventividade e prática da liberdade na própria escola.

Não será talvez necessário criar uma geração contrária à do passado, mas certamente dever-se-á criar uma geração diferente orientada pela linha pedagógica genética da aprendizagem segundo Piaget donde a premente necessidade da integração da escola com a comunidade para não haver o risco de alienação do ambiente histórico-social e constituir uma excrecência escolar. Nesse plano, a integração escola/comunidade é essencial. Percebe-se, então, que não se trata de uma função transmissora de conhecimento, às vezes de valor distutível e duvidoso. "Acreditar num determinado tipo de cultura como único e definitivo e, sobretudo, impô-lo a outros grupos humanos, é de uma pretensão que leva às piores tiranias". (Millôr Fernandes). Sabemos hoje que há meios de informação muito mais eficientes do que a escola, mas essa continua se debatendo inutilmente numa longa e penosa agonia, quando pouco ou nada consegue modificar e construir porque insiste em persistir com a função da escola do passado calcada na repetição e memorização imobilizando a reflexão, a criatividade e a criticidade livre.

O aluno deve ser criativo, sujeito da ação, agente de sua aprendizagem. A crítica deve tomar o lugar da aceitação passiva. O aluno aprende pelo que faz com motivação e interesse num método ativo por excelência.

Negócios de ocasião

COMPRA-SE

Uma tele Objetiva 500mm. Tratar na Av. Brasil, 655 (fundos)

VENDE-SE

Uma televisão a cores. Preço de ocasião 22 Polegadas.

Tratar pelo Fone 23-2759.

COMPRA-SE

Um carro linha Volks ou Ford. De preferência já financiado.

Tratar neste jornal com Rosalvo.

VENDE-SE

Um cão fila brasileiro com 6 meses de idade.

Tratar na Farmácia Universal.

COMPRO

Uma moto em bom estado. Pago à vista.

Tratar com Ade, neste jornal ou pelo fone 72-1543.

VENDE-SE

Um terreno na Vila Bom Jesus por Cr\$ 300 mil, com 100 mil de entrada e o resto a combinar. Tratar na Rua Xavier da Silva, 755.

ALUGA-SE

Um apartamento central com 2 ar condicionados, 2 telefones, 2 sala, copa, cozinha, banheiro. Cr\$ 12 mil mensal.

VENDO

Um telefone comercial. Tratar pelo Fone 72-4148

ANUNCIE NESTA SEÇÃO. APENAS Cr\$ 100,00

Foi extraviada a Carteira de Identidade No. 1.488.535, pertencente a Maria de Fátima Louvato. A referida Carteira fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu 7 de Dezembro de 1978.

Foi extraviada a Carteira de Identidade No. 1.488.535, pertencente a Maria de Fátima Louvato. A referida Carteira fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu 8 de Dezembro de 1978.

Foi extraviada a Carteira de Identidade No. 1.488.535, pertencente a Maria de Fátima Louvato. A referida Carteira fica sem efeito por ter sido requerida a segunda via. Foz do Iguaçu 9 de Dezembro de 1978.



O NATAL VEM AÍ. ANUNCIE.



As fotos mostram os principais momentos da solenidade de entrega das premiações.

Contribuinte do Futuro entregou prêmios em Foz

Em solenidade desenvolvida nas dependências da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu, a Inspeção da Receita Federal fez a entrega dos prêmios aos alunos classificados no Concurso "Contribuinte do Futuro", em Foz.

Presentes, entre outras autoridades, o Inspetor da Receita Federal Lázaro dos Santos Costa, a secretária-administrativa Janete Franco, o coordenador da arrecadação Claudio da Silva Lourenço e inspetora regional de ensino Izoete Nieradka.

CONSCIÊNCIA

O inspetor da Receita Federal em Foz do Iguaçu, Lázaro dos Santos Costa, usando da palavra na ocasião, destacou que o concurso "Contribuinte do Futuro" "visa formar a conscientização do contribuinte do futuro, através de um pequeno curso, mostrando os reflexos que os impostos motivam na economia nacional", para acrescentar que "os prêmios, medalhas, troféus e pergaminhos que estão sendo entregues, são um incentivo e reconhecimento aos esforços dos estudantes que participaram deste concurso. Lázaro fez ainda um agradecimento às professoras, alunos e Imprensa, pelo incentivo, participação e divulgação do concurso.

OS PREMIADOS

1o. lugar: Jorge Cirilo Miranda - 4a. série - 1o. grau - Escola Presidente Costa e Silva.
2o. lugar: Paulo H. Brugel - 5a. série - 1o. grau - Colégio Bartolomeu Mitre.
3o. lugar: Cesar Duram Ortega - 5a. série do 1o. grau - Colégio Anglo Americano.

4o. lugar: Maria Lucia dos Santos - 5a. série do 1o. grau - Colégio Monsenhor Guilherme.

5o. lugar: Neide Fabiana de Andrade - 4a. série do 1o. grau - Escola Pedro Viriato Parigot de Souza.

6o. lugar: Carlos Augusto Cruz - 5a. série do 1o. grau - Escola São José.

7o. lugar: Maria Lucia Bautitz - 5a. série do 1o. grau - Unidade Polo.

8o. lugar: Maria Julice da Silva - 4a. série do 1o. grau - Escola Alm. Tamandaré.

9o. lugar: Vania Eunice - 4a. série - Escola Carlos Coimbra.

10o. lugar: Marcos Antonio Gonçalves da Escola Presidente Castelo Branco.

Veja os empregos que o Sine tem

Quem tá precisando dum "empregozinho" aqui em Foz?

O Sistema Nacional de Emprego (órgão do Ministério do Trabalho), de acordo com Daniel A. Smith, gerente do Núcleo Microregional de Foz, dispõe de nada menos que trinta vagas.

São elas - auxiliar de serviços gerais, auxiliar de escritório em geral, almoxarife, auxiliar de manutenção de hotel, auxiliar de enfermagem, balconista, barmann, carpinteiro de obras, contador em geral, cozinheiro, caixa, camareira (hotel), copeiro, desossador, empregada doméstica, encanador em geral, escriturário de banco, garagista, garçom em geral, lavadeiro a máquina, lancheiro, mecânico de automóveis, operador contábil, pedreiro em geral, recepcionista de hotel, recepcionista de hospital, secretaria, servente de obras, telefonista e tesoureira.

"Drenagem" tem

seminário

Objetivando a disseminação de novos conhecimentos no campo da Engenharia, informando os profissionais e estudantes sobre as mais recentes conquistas no setor, em todo o país, será realizado, em Foz do Iguaçu, no próximo dia 12 de dezembro, no Hotel Panorama, o Seminário Sobre Novas Técnicas de Drenagem, promovido pela Rhodia S.A.

Esse evento faz parte de uma série que estão sendo realizados nas principais cidades brasileiras e é ministrado por tres especialistas no importante setor de drenagem, que discutirão sobre os problemas mais frequentemente enfrentados nas obras de Engenharia, falando, ainda, sobre as soluções mais indicadas em cada caso, através a adoção da manta de poliéster "não-tecida" Bidim, diante da facilidade de sua aplicação - mesmo sob as mais adversas condições de tempo e solos além de economia de mão-de-obra e materiais tradicionais.

O Seminário Sobre Novas Técnicas de Drenagem tem seu início marcado para as 19 horas daquele dia. As informações adicionais e confirmações de participação poderão ser obtidas no Hotel Panorama, em Foz do Iguaçu, ou pelo telefone 72.4334, com a srta. Cássia.

Participe das quintas-feiras com fartura do Supermercado Maringá.



São 150 artigos a preço de custo.

SUPERMERCADO MARINGÁ

Fukushima & Cia. Ltda.

Uma família unida a serviço da boa alimentação



LOJA 1:
Quintino Bocaiuva, 1058
Fones 72-1813 e 72-1237

LOJA 2:
Bartolomeu de Gusmão s/n.
Fones 72-3483 e 72-3515.

Orçamento: Discussão foi desvirtuada

"Se o Município está em franco progresso, como pode a Receita diminuir"? Esta a indagação malévola que encima publicação promovida pelo "hoje-Foz", edição no. 12, que o presidente da Câmara de Vereadores teria pronunciado em recente reunião da Casa de Leis.

Das duas, uma: ou o Presidente não leu a Mensagem que acompanhou o "Projeto de Leis que estima a Receita e fixa a Despesa para o exercício financeiro de 1.979", ou então leu e não entendeu.

Mas o certo é que tenha lido e entendido, mas, omitindo-se desse entendimento, tenha usado do artifício fantasioso na tentativa de mais uma vez procurar alcançar a Administração com a qual não se alinha, porque o Presidente vive ainda perdido nos turbos tempos em que conseguia impressionar, esgrimindo-se em falsas posições hoje focalizadas, varridas e não aceitas por uma população acrescida em número e em nível de julgamento.

O Chefe do Executivo, ao encaminhar Mensagem ao Legislativo, capeando o Projeto de Lei que solicitava aprovação do Orçamento, justificou que "a Receita foi estimada em Cr\$ 186.000.000,00 e a Despesa fixada em igual valor, apresentando um decréscimo de 23,39 por cento em relação a Receita estimada para o corrente exercício". Esse decréscimo - ponderou o prefeito Cunha Vianna - origina-se nas Operações de Crédito realizadas pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu no ano de 1978, onde estava previsto Cr\$ 113.670.000,00, enquanto que para o próximo exercício está previsto somente Cr\$ 9.000.000,00". E conclui o Prefeito: "Por outro lado, se analisarmos somente a parte da Receita própria do Município, sem considerar as operações de crédito, podemos constatar que houve um acréscimo de 25,2 por cento em relação ao orçamento anterior, o que demonstra o acerto da atual política da Administração, de modo a garantir os compromissos assumidos sem comprometer o plano geral do Governo Municipal".

Inverter todo este acervo de trabalho sério e responsável, ou promover essa tentativa com pronunciamentos espúrios e dosados ao belo prazer de desvirtuar a verdade, é uma atitude que não eleva nem dignifica quem a promove. (J.Mello)

Bispo faz sua mensagem de Natal

"Como Pastor, conclamo a todos: festejemos este Natal com maior alegria, com maior esperança e como filhos de Deus".

É o que diz o Bispo Diocesano de Foz do Iguaçu, dom Olivio Aurélio Fazza, no decorrer de sua "mensagem de Natal":

"Ao Povo de Deus na Diocese de Foz do Iguaçu.

Irmãos

O que pode significar o Natal para uma Diocese recém-criada? Para uma Igreja Particular que neste Natal, bem pode ser comparada a uma criança?

Creio que a resposta será encontrada no próprio Evangelho.

O Nascimento de Jesus significou alegria: "Eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: nasceu-vos hoje um Salvador, que é o Cristo-Senhor." Lc.11,10-11. O nascimento de Jesus significou esperança: "falava do Menino a todos que o esperavam a redenção de Jerusalém". Lc.11,38. O nascimento de Jesus significou a grande boa nova: podemos ser filhos de Deus: "... a todos que o receberam deu poder de se tornarem filhos de Deus." - Jo. 1,12.

Como Diocese nova, estamos no início de uma nova caminhada.

Como Pastor conclamo a todos: festejemos este Natal com maior alegria, como maior esperança e como filhos de Deus. Assim a grande festa não será para nós, apenas social, mas profundamente cristã. A criação da Diocese significa que Deus está mais perto de nós, sua esperança se torna mais vi-



D. Aurélio conclama os iguaçuenses a um Natal mais cristão.

va e palpitante.

Acercando-nos com fé do presépio, deixemos que a alegria de contemplar o Salvador, tome conta de nosso ser. "...meu olhos viram a tua salvação". Lc. 11 30.

E por ser povo de uma nova Igreja neste Natal nossa esperança deve ser maior. Ela iluminará com mais brilho neste Natal. Estamos no começo esperamos crescer. Crescer nos valores que o Salvador nos trás; crescer na fé, na esperança, no amor, na união; crescer na justiça, na paz. Alimentemos a esperança de que em todo o território da Diocese, o Reino de Deus, que o Menino de Belém nos trouxe, seja cada vez mais realidade. Realidade que significa uma vida mais fraterna, onde nossa caridade ajude os irmãos pobres e marginalizados a se promoverem a vencerem sua marginalidade. Onde nosso amor ajude os tristes, desanimados, doentes e desamparados.

Recebamos o Messias na fé. Assim, seremos filhos de Deus, Ele será nosso Irmão e o seu Reino se confirmará em nossa nova Diocese. Esta verdade nos fará compreender melhor nossa fraternidade: somos irmãos, porque somos filhos do mesmo Pai. Celebremos pois o nascimento de Jesus como irmãos, procurando ser para os outros aquilo que o Cristo é para cada um de nós: AMOR.

Foz do Iguaçu, Advento 1978
D. Olivio, Bispo Diocesano"

Prodopar Aprovada prestação de contas de Foz

O Eng. Clovis Cunha Vianna, prefeito de Foz do Iguaçu, recebeu documento da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, dando conta da aprovação dos termos de relatório de auditoria e respectivo Certificado, "referentes à Prestação de Contas da PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU, atinente às despesas realizadas no período de janeiro a dezembro de 1976, à conta de recursos do Fundo de Desenvolvimento dos Programas Integrados - FDPI e do Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas - FDAE.

Certificado

No Certificado de Auditoria, o auditor certifica "na forma da legislação vigente e dentro das normas admitidas em Auditoria, que examinou o Balanete Financeiro e demais peças contábeis que compõem a PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU, relativa ao Convênio celebrado em 22 de agosto de 1975 tendo como objetivo dotar o Oeste do Estado do Paraná de adequada infra-estrutura econômica e social cuja necessidade imperiosa decorre da intensiva ocupação agro-industrial do Paraná, bem como da construção de usinas hidrelétricas na referida região, funcionando como gestor, o Senhor Prefeito Municipal, Clovis Cunha Vianna, encontrando-se estes, quer sob o ponto de vista técnico, quer sob o da comprovação e natureza dos gastos efetuados, em ordem e dentro das normas e preceitos de contabilidade geralmente aceitos".



VENDA MAIS
NO NATAL.
ANUNCIE

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS

Urbanizadora e Colonizadora

4 loteamentos à sua escolha:



LOTEAMENTO RESIDENCIAL ITAMARATI:

Criado dentro das exigências do Plano Diretor
- Rede de energia elétrica
- Rede de água
- Grupo Escolar
- Asfalto
- 30 meses para pagar
telefone

LOTEAMENTO WITT E TRES LAGOAS

- Luz elétrica
- Arborização
- Transporte Coletivo

JARDIM RESIDENCIAL MARIA LETICIA

Próximo ao trevo que liga Foz do Iguaçu a Cascavel, junto ao conjunto habitacional Itaipu, com 30 meses para pagar.

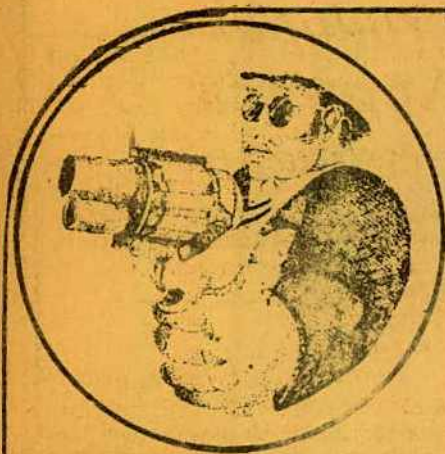
LOTEAMENTO DUARTE

LOTEAMENTO VILA IOLANDA

Luz, água e Telefone

EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTOS LTDA.

Avenida Brasil, 1135 - 1o. andar - Telefone 72-1003 - FOZ DO IGUAÇU - PR.



POLICIAIS

Cauby Silva

Corretor de Seguros acusa policiais de Foz

Esteve em nossa redação o senhor Antonio Carvalho, brasileiro, maior, casado, residente na cidade de Curitiba, PR, onde exerce suas atividades profissionais de corretor de seguros na Associação dos Magistrados do Paraná. Sua visita teve a finalidade de denunciar arbitrariedades policiais cometidas contra ele e mais um colega de profissão.

TUDO COMEÇOU NO PARQUE DE DIVERSÕES

"No dia 28 PP, conta Antonio, eu e meu colega Joaquim Antonio chegamos aqui em Foz do Iguaçu e à noite fomos dar um passeio pela cidade. Entramos num Parque de Diversões, localizado na Rua Almirante Barroso, nas proximidades da Rodoviária e entramos num jogo de Bingo que lá se realizava. Perdemos 400 cruzeiros e o responsável pelo jogo disse que tínhamos que pagar 3.800 cruzeiros para continuar o jogo. Achei aquilo muito estranho e reclamamos, não do dinheiro perdido, mas sim da má fé do mesmo. O gerente do Parque insistiu conosco para que esperássemos um pouco, que iria nos devolver os 400 cruzeiros. Ficamos esperando e dali a pouco chegou um carro da Polícia. O gerente do Parque nos disse quem mandava era ele mesmo porque a Polícia estava do seu lado. Os Agentes policiais nos deram voz de prisão, alegando falsa ideologia. Fomos levados para a Delegacia, onde recebemos uma proposta para pagarmos aos policiais 3.800 cruzeiros em troca de nossa liberdade. Eu só tinha em meu poder 500 cruzeiros e o meu relógio e lhes ofereci. Eles disseram que aquilo não era oferta e nos colocaram no xadrês. Fomos ameaçados de espancamento, mas felizmente não aconteceu. Na cela em que ficamos a água que saía de um encanamento entupido chegava até a altura do sapato, o que nos impedia de deitar ou ficar agachado. Conosco estavam vários elementos machucados, os quais nos contaram terem sido espancados pelos policiais. No dia 29, chegou no xadrês o gerente da Empresa Sulamericana que nos contou terem os Agentes policiais invadido a Agência da Empresa e o



Antonio Carvalho e Joaquim Antonio, os dois corretores de seguros da Associação dos Magistrados do Paraná que acusam os policiais de arbitrariedades e corrupção. Por sua vez, foram detidos por falsa ideologia. Quem está com a razão?

prenderam, agredindo-o com coronhadas de revólver na cabeça. Sabendo que pessoas amigas logo procurariam libertar o gerente, eu e meu amigo pedimos a ele que, tão pronto fosse solto, procurasse um advogado que nos libertasse também, o que efetivamente aconteceu, pois o advogado Dr. Francisco Nonato da Silva nos libertou da prisão, por volta das 15h30m do dia 29 pp. Para pagar a este advogado, tive que vender pra ele meu carro Karman Ghia que valia, mais ou menos, 20 mil cruzeiros, por apenas 13.300. Recebi 6 mil cruzeiros, pois o resto o advogado Francisco Nonato da Silva alegou que seria para pagar o Habeas Corpus, mas a mim ele não entregou nenhum papel, a não ser o recibo de venda do carro. Eu disse a ele que 7 mil cruzeiros por um Habeas Corpus era muito caro, ao que ele respondeu que teria que acertar com os Agentes na Delegacia, porisso cobrou aquela importância. Em conversa com outros presos, ficamos sabendo que eles somente seriam libertados se dessem 3 ou 4 mil cruzeiros aos policiais... (nomes omitidos até a apuração da verdade). O que aconteceu conosco foi um verdadeiro absurdo".

FALA O GERENTE DA SULAMERICANA

"Não me lembro bem, se foi no mês de agosto ou setembro, roubaram uma mala de viagem de um indivíduo. Depois o cara foi preso e lá, na Delegacia, o dinheiro dele sumiu. Agora, depois de tanto tempo passado, os policiais vieram atrás de mim pra que eu desse a eles os nomes dos dois funcionários da Empresa pra irem lá depor. Eu respondi a ele que não via interesse nenhum de nossa parte, pois o caso não era de nossa alçada e sim deles. Então um dos policiais perguntou se eu me negava a fornecer os funcionários, ao que respondi afirmativamente. Ele então foi na Agência do Expresso Maringá, telefonou e pouco depois chegaram mais 3 Agentes que invadiram a nossa Agência, me algemaram, me bateram, me deram coronhadas de revólver, cometeram toda sorte de arbitrariedades comigo. (nos pulsos do declarante ainda notam-se as marcas das algemas). Não me deixaram falar com o Delegado. Somente depois que fui posto em liberdade através de um advogado, e que pude falar com o Delegado, a quem narrei tudo o que me fizeram. Antes disso nunca tive caso nenhum com a Polícia e agora me acontece isso. É o fim do mundo".

O nome do Gerente da Empresa Sulamericana é Dirceu Picaziewisk, para o qual a Direção da Empresa, logicamente, tomará as devidas providências que o caso requer, tanto por sua prisão, quanto pela invasão da Agência, segundo o mesmo nos declarou.

DECLARAÇÕES DE JOAQUIM ANTONIO

"Complementando as declarações do meu amigo, Antonio Carvalho, disse ao repórter Joaquim Antonio, o outro corretor de seguros da Associação dos Magistrados, com sede em Curitiba, eu queria acrescentar algumas coisas.

Por exemplo: quando eu pedi pra falar com o Delegado, um dos policiais me respondeu que ali ninguém fala com ninguém e que o Delegado ia na Delegacia somente uma vez por mês. Eu logo vi que era mentira, pois sei que um Delegado tem que estar presente na Delegacia toda hora, principalmente aqui em Foz do Iguaçu. Um outro fato que achei também estranho, foi que esse rapaz, que estava preso junto conosco no xadrês, acusado de roubo, foi liberado 3 horas da madrugada. Esse ladrão foi levado pela Rádio Patrulha e liberado depois pela Polícia Civil, sem conhecimento do Delegado.

Quanto a nós, que somos trabalhadores, só porque não tínhamos dinheiro, continuamos presos. Houve acordo dos policiais com o ladrão, pois já tínhamos ouvido a conversa deles, antes de irmos pro xadrês. Os policiais nos disseram, fazendo ameaças, que aqui, quando a pessoa não serve, eles matam e jogam dentro do rio. Imagine você, caro repórter, o estado de nervos em que ficamos, pensando que eles iam matar a gente, sabe? Graças a Deus e ao gerente da Empresa Sulamericana, é que fomos soltos, através do advogado. Os 500 do meu amigo, eles não entregaram. Saimos da Delegacia e fomos para o escritório desse advogado. Logo de início ele perguntou se o carro estava legalizado, de quem era, etc, mostrando um enorme interesse pelo mesmo.

Depois esse advogado voltou pra Delegacia, pra buscar o carro e os nossos documentos. Passadas duas ou três horas, ele voltou pro escritório e me cobrou 7 mil cruzeiros. Eu achei um absurdo, pois nem um Habeas Corpus ele impetrou. Foi apenas um acordo que ele fez com os Agentes, pra poder liberar a gente. Eu disse ao advogado

que deixava o carro com ele, como garantia, enquanto eu ia em Curitiba buscar dinheiro, mas ele não aceitou, então eu tive que vender o carro pra ele, levando grande prejuízo. Esse advogado me disse que não podia cobrar mais barato, porque tinha que fazer um acordo com o pessoal da Delegacia. O meu amigo Antonio Carvalho foi no Fórum e denunciou o fato ao MM Juiz, de Direito e até o próprio Magistrado achou um absurdo o preço cobrado pelo Dr. Nonato.

Outro fato absurdo: dois rapazes funcionários da Unicon, que estavam presos lá, fizeram um acordo com um tal de senhor... (nome omitido até a apuração da verdade), ao qual eles iam dar 3 ou 4 mil cruzeiros para serem postos em liberdade. Esses dois rapazes, inclusive, me convidaram pra entrar nesse acordo, pra que nós quatro dêssemos 6 mil cruzeiros, com que sairíamos logo dali. Outro caso: um rapaz de Cascavel, corretor de imóveis, que não posso dizer se é gente boa ou não, porque o conheci somente no xadrês, que estava com um problema sério. Desde domingo ele estava com uma camionete C 10 presa lá na Delegacia. Depois chegou o tal de... (nome omitido até a apuração da verdade) nas grades e falou com o rapaz que a camioneta já havia sido vendida e o cheque estava no bolso dele, me parece que um cheque de 15 mil cruzeiros. Depois que fui liberado, eu me encontrei com esse rapaz, que já estava também em liberdade e ele me pediu 50 cruzeiros, porque ele precisava de ir em casa, me parece que era Cascavel, buscar 4 mil cruzeiros para dar lá na Delegacia. Eu achei uma coisa absurda, porque ali não é um lugar para se corrigir uma pessoa e sim virou um antro de mercadoria. Dali só sai quem tem dinheiro, caso contrário continua lá, como tem muitos há mais de 90 dias que estão presos e sendo espancados. Não posso dizer se por motivo justo ou não. Era isso que eu tinha a dizer e pedir às autoridades que tomem providências".

CÂMARA DE VEREADORES CONDENA ARBITRARIEDADES

Na última reunião da Câmara, os Vereadores, por unanimidade, escolheram Francisco Foltrani Freire para representar a Casa, através de um vibrante pronunciamento, condenando as arbitrariedades policiais levadas ao conhecimento do Legislativo por Antonio Carvalho. Também no 1o. BFron compareceu a vítima, para denunciar os fatos e solicitar providências. Desta forma, os Agentes policiais foram denunciados na 6a. SDP, imprensa escrita e falada de Foz do Iguaçu e da Capital, Poder Judiciário, Câmara de Vereadores e 1o. Batalhão de Fronteiras.

POLICIAIS DESMENTEM AS DENÚNCIAS

Os policiais citados na denúncia de Antonio Carvalho e Joaquim Antonio, ouvidos pelo repórter, desmentiram categoricamente as denúncias contra eles formuladas e, se preciso for, exigirão que provem, em Juízo, tudo o que disseram. Aliás, o ambiente na Delegacia de Polícia, entre os Agentes, é de indignação, tendo em vista o que está acontecendo. Segundo os Agentes policiais, os dois elementos foram presos por terem se intitulado policiais no Parque de Diversões, fato este confirmado pelo gerente do Parque, que também foi ouvido pelo repórter. O caso parece que ganhará maiores proporções, mas o negócio é esperar. Voltaremos ao assunto.

Foz, onde o povo tem mais medo de polícia que de bandido?...

O vereador Francisco Foltrani Freire se manifestou a respeito das arbitrariedades policiais praticada contra dois cidadãos que estavam de passagem por Foz do Iguaçu:

"Diante da arbitrariedade cometida por membros da Polícia Civil da nossa cidade — se o fato for verídico — nós lamentamos porque Foz do Iguaçu sempre foi uma cidade onde recebemos todas as pessoas de braços abertos. Acho que, com relação a esse fato, não prejudicando se há ou não há razão nas declarações dessas pessoas que foram aprisionadas, mas desde que procuraram o juízo da nossa Comarca entendemos que a própria promotoria pública irá dar a competente abertura de inquérito para apuração dos fatos.

Nós, do Legislativo Municipal, embora nossa área seja restrita poderíamos oficial ao delegado chefe e delegado adjunto da polícia para que tomassem as devidas providências, urgentes e necessárias, mas que não passemos por uma cidade, na qual, o povo tenha mais medo da polícia do que dos próprios bandidos e ladrões.

Portanto, se o fato for verídico, apresentaremos uma proposição à Secretaria de Segurança, ao Governador do Estado e à Assembléia Legislativa, para que essas pessoas sejam banidas do quadro policial, uma vez que é dever da polícia fazer com que todos respeitem a lei mas desde que ela mesma a respeite.

Uma Comissão Especial de Inquérito, no meu entender, não caberia, tendo em vista que a 6a. SDP pertence ao Governo do Estado e no caso, esta Comissão deveria ser formada pela Assembléia ou pelo Congresso Nacional.

Temos várias reclamações com relação à esse impasse o que, infelizmente segundo alguns, vem ocorrendo quase que diariamente. Tenho certeza que o delegado de polícia de nossa cidade, bem como o seu adjunto não tem conhecimento dessas barbaridades, caso contrário, já teriam tomado as medidas necessárias, uma vez que são pessoas íntegras.

É, portanto, necessário enviar ofício à esta delegacia para que o delegado nos forneça a veracidade dos fatos e então poderemos dar explicações aos que nos solicitaram afim de que os culpados sejam punidos e o dinheiro seja restituído às vítimas, uma vez que segundo consta das declarações não houve prisão em flagrante, não houve delito cometido e, infelizmente, foi dentro do Parque de Diversões de nossa cidade, no qual, o jogo do bingo, que é proibido por lei, corre solto porque, na realidade, a maioria destes parques de diversões, não são de diversão, mas sim para explorar o público que ali frequenta, através de jogatina. (...)"

AO BATALHÃO

Por outro lado, o vereador Aguielo Fávero Häus solicitou que uma cópia da declaração fosse enviada ao Comandante do 2o. Grupamento de Fronteira.

Curtinhas

ESPETACULAR FUGA DE PRESOS NA 6a. SDP

Após rebentarem o vaso sanitário da cela em que se achavam recolhidos, na Delegacia de Polícia de Foz do Iguaçu, 4 elementos se evadiram. Retiraram os pedaços do vaso sanitário e cavaram um túnel. A terra retirada com as marmitas, foi acumulada dentro da cela e encoberta com colchões, para que ninguém descobrisse. Depois da escavação feita, estouraram as manilhas do encanamento geral da rede de esgotos, o que formou um lamaçal putrefado. Porém, a ância de fugir fez com que os marginais mergulhassem naquela imundície, saindo do outro lado, dentro do pátio. Dali, escalaram um alto muro, trepando uns por sobre os ombros dos outros e com auxílio de cordas ganharam a liberdade. Esta fuga foi possível graças a pouca profundidade do alicerce do prédio, praticamente a flor da terra, como se observa pelas fotos. Aliás, a falta de segurança no prédio da 6a. SDP de Foz do Iguaçu já foi por nós fartamente denunciada (vide "Nem tudo são flores" - O Paraná de 10/6/78) e no entanto as providências não foram tomadas. Na época denunciávamos as fugas constantes, suspeitas, com possível cobertura de alguém. Ainda não obtivemos respostas às perguntas que formulamos. Eis que, agora, voltam as fugas suspeitas na 6a. SDP. E, por incrível que pareça, os nomes dos foragidos não foram revelados, tendo o Superintendente Toninho

dito ao repórter que os mesmos não haviam sido fornecidos pelo Carcereiro. Pelo amor de Deus, isto é o "fim da picada". Esperamos que providências enérgicas sejam tomadas no sentido de dotar a Delegacia de Polícia, realmente, de Segurança.

BALEADO PELO "VELHO DA BARRAQUINHA"

Um cidadão residente na Rua Naipi, Vila Paraguaia, trafegava com seu veículo pela BR 466, nas imediações da (mais um palavrão) Favela da Pluma, deparou com um elemento caído ao solo no acostamento da pista asfáltica. Parou seu veículo e socorreu a



Lourdes Ávila Santana, no leito do Hospital, atingida que foi por disparos de revólver contra ela desfechados por seu marido Darci Santana, que está foragido. Sua recuperação é lenta e difícil.



Nada sobrou do barraco incendiado, na Favela da Rua Almirante Barroso.

Bujão de gás explode e incendeia barraco

Manoel Lopes dos Santos, brasileiro, maior, profissão pasteleiro, vivia com sua companheira e as duas filhas menores, Tania Regina Lopes e Anita Regiane Lopes, em um barraco situado no final da Rua Almirante Barroso. A vida não estava fácil, mas o Manoel ia aguentando. Porém, no dia 25 pp, por volta das 11h30m, a tragédia se abateu sobre o barraco do Manoel. A explosão de um bujão de gás provocou um incêndio de enormes proporções que destruiu todos os móveis e utensílios da família, bem como os documentos de identidade de todos, além de 2 mil cruzeiros que o casal economizava com grandes sacrifícios.

Na oportunidade, queremos apelar para as pessoas de corações generosos. Clubes de Serviço, firmas construtoras, serviços sociais, no sentido de a-

judarem o Manoel Pasteleiro a construir outro barraco para sua família. Tábuas, pregos, telhas de amianto ou de zinco, ripas, enfim, o essencial para a construção. O mesmo apelo dirigimos aos Diretores da Itaipu Binacional, Unicon, classe empresarial, Associação Comercial para que também ajudem o pobre pasteleiro e sua família. Quaisquer doações poderão, ser feitas através do fone 72-1543, Jornal HOJE Foz, pois imediatamente nos comunicaremos com o Pasteleiro. Também doações de roupas para suas filhas menores serão necessárias. Ao local compareceu a Guarnição do Corpo de Bombeiros que nada pode fazer, tendo em vista que a madeira, seca, se tornou presa fácil das chamas. A ocorrência foi registrada na Delegacia de Polícia e uma equipe de Agentes também esteve no local do sinistro.

vítima, levando-a para o Hospital São Vicente de Paula, onde foi constatado estar a vítima baleada na altura dos rins. Como estava em estado de semi-inconsciência não foi possível identificá-la, pois não portava documentos. A vítima somente declarou ter sido baleada pelo "Velho da Barraquinha". Os tiras estão investigando o caso.

ASSALTANTES ATACAM EM SANTA TEREZINHA

No Distrito de Santa Terezinha, quando o senhor Waldemar Sormavilla, brasileiro, casado, 30 anos de idade, do comércio, residente naquela cidade, transitava à noite em companhia dos PMs Janir Cocco e Antonio de Campos, em um Fusca, surgiram dois elementos que, de arma em punho, tentaram assaltá-los. Diante de tal situação os PMs trocaram tiros com os mesmos, atingindo um deles, posteriormente identificado como sendo Valderi Martins de Moraes, brasileiro, casado, 33 anos, natural do Ceará, ex-empregado da Unicon, atualmente trabalhando como técnico de concertos em rádios, filho de João Martins de Moraes e mãe já falecida. O Assaltante foi internado na Santa Casa Monsenhor Guilherme com um tiro na coluna. Seu cúmplice, Leaci Correa, residente na Rua Tiradentes, lote 3, Alto Alegre, Cascavel, evadiu-se do local. Presume-se que sejam os mesmos elementos que, no mês de outubro, tentaram assaltar um casal aqui em Foz, desferindo vários tiros contra o veículo em que estava o casal. Estes elementos são perigosos, pois já cometeram um homicídio e uma tentativa. Apesar de estar algemado na barra de ferro da cama do Hospital, Valderi Martins de Moraes fugiu do Hospital, presumindo-se que o tenha conseguido com a ajuda de alguém que lhe abriu as algemas. Diligências estão sendo levadas a cabo para a elucidação completa do caso e prisão dos perigosos elementos. Aliás, já existe uma outra versão do caso acontecido em Santa Terezinha e que oportunamente divulgaremos. Temos conhecimento de que existe uma mulher também envolvida no fato lá ocorrido. Vamos investigar.

COCHILOU O CACHIMBO CAÍ

Rosalino Policeno, brasileiro, maior, marcou bobeira na Rodoviária, do que se aproveitaram dois malucos para descolarem a sua coringa com todos os documentos e a importância de 400 lascas. É isso aí, meu chapa: em rio que dá piranha jacaré nada de costas, sacô?

POLICIAIS Cauby Silva



EXORCISMOS EM FÓZ

Satanás, Demônio, Diabo, Capeta, Lúcifer, Gênio do Mal... Qualquer que seja a denominação, este apavorante "ser" está sempre presente na imaginação do homem, desde que começou sua caminhada por este mundo, nascido de Adão.

Quem, por acaso, nunca sentiu medo, ao andar sózinho, à noite, por alguma rua escura, principalmente quando era criança?

Mas, afinal, existe mesmo este "ser"? Ou tudo será fruto da imaginação de espíritos mais fracos?

HOJE/Foz foi conversar com o padre Germano Lauck, para esclarecer o assunto.

No "papo", ficamos sabendo que aqui, em Foz, já aconteceram casos de pessoas "possuídas pelo Demônio", e que tiveram que ser exorcizadas. Inclusive o próprio padre Germano já fez o "exorcismo".

HOJE/Foz - O Demônio existe?

Pe. Germano - Antes de responder esta pergunta diretamente, gostaria de fazer uma constatação com a qual todos concordarão: existem deficiências no mundo, existe um comportamento a-



Padre Germano Lauck

normal das coisas em relação à nossa existência, existe a dor, a morte, a maldade, a crueldade, o pecado - numa palavra só: existe o mal.

Grande parte deste mal ou destes males se explicam pela perversão da liberdade humana. Mas, às vezes, a maldade assustadora que explode na humanidade ultrapassa de tão longe a maldade individual, que a gente se pergunta: Qual a força que está agindo aqui? Uma força meramente humana?

Com a Bíblia e com a Igreja estou convencido que existem estas forças extra-



humanas. Jesus, nos evangelhos, não hesita em dar um nome a estas forças ocultas; no lugar do nome pessoal "mal", os evangelhos colocam, na boca de Jesus, o nome-pessoa "demônio" - o que leva alguns a acreditar no demônio como num ser vivo, espiritual, pervertido e perversor..., e outros a acreditar que com esse nome se indica qualquer mal.

De fato, a interpretação dos textos evangélicos supõe o conhecimento da cultura do tempo de Jesus, as formas literárias etc. Não é qualquer um que

pode chegar e querer interpretar os textos bíblicos.

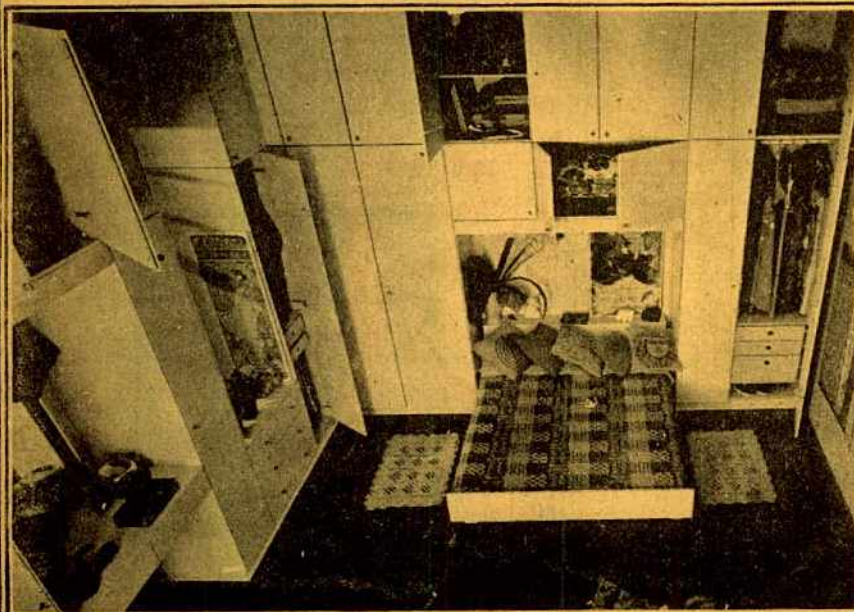
Pessoalmente não acredito que Jesus Cristo não se preocupou com a causa científica do mal, mas exerceu uma função de salvação, de libertação em nome de Deus.

Falando em Demônio, defrontamo-nos com uma realidade terrível, misteriosa e medonha para a nossa compreensão religiosa do universo. Em resumo diria: o demônio como força espiritual maligna existe.

HOJE/Foz - Quando é que ele começou a girar? É verdade que um anjo se rebelou...

Pe. Germano - Bem agora a questão começa a ficar mais difícil pra ser respondida. Parece que podemos encontrar uma resposta a esta pergunta no último livro da Bíblia, "Apocalipse", que em 12,7-9 do mesmo livro - fala da luta que "Miguel e seus anjos" travaram contra o "dragão e seus anjos"; o dragão seria "aquela velha serpente chamada Diabo ou Satanás que engana todo mundo. Foi jogado sobre a terra, e seus anjos também foram lançados com ele" (12,9). Este é o texto bíblico. A existência dos anjos - como também a dos demônios - é uma verdade que faz parte da doutrina católica. Estes seres misteriosos sempre aparecem como totalmente relacionados à nossa história da salvação. Enquanto os anjos bons revelam - como mensageiros

**Se você tem bom gosto,
procure quem pode lhe
oferecer o melhor**
MODULINEA



Peça para conhecer todas as opções. Discuta. Exija. Tudo o que você quiser é possível com os Armários Embutidos Guelmann. A Modulinea sabe disso. Ela estudou profundamente o produto antes de poder vendê-lo. Você pode confiar nela.

Os módulos independentes, encaixam-se de jeito que você quiser para compor qualquer ambiente.

Na arte de ocupar espaços, os Armários Embutidos Guelmann adaptam-se às suas necessidades de maneira prática e funcional. Seja qual for o seu espaço disponível.

Comece com o módulo mais simples, se for o caso. Uma única peça. Depois, você acrescenta outros módulos. Os encaixes serão perfeitos, e a cor, sempre a mesma tonalidade.

Modulados - Estofados
Carpets - Tapetes
Eletrodomésticos
Móveis coloniais
Quartos infantis
Jogos de quarto
Laqueados
Cozinhas

MODULINEA

Rua Almirante Barroso, 1233 - TELEFONE: 72-2981 - Foz do Iguaçu - Paraná.

de Deus, estando a serviço Dêle - a preocupação de Deus para conosco, o Demônio e os demônios criados por Deus, que infelizmente se revoltaram contra Deus manifestam outra conexão misteriosa existente entre diversos planos da criação, mas - neste caso dos demônios - em direção oposta: a rebelião dos espíritos maus torna-se uma fonte de mal para o nosso mundo humano.

HOJE/Foz - Como é que os demônios exercem influência sobre a pessoa?

Pe. Germano - O mal uso que nós homens fazemos da nossa liberdade é a porta de entrada, a ocasião para uma intervenção, em nós e no nosso mundo, daquele agente obscuro e inimigo, o Demônio e os demônios. É o inimigo oculto que semeia erros e desgraças na história humana. Ele exerce sua influência em nós através dos nossos sentidos, da fantasia; aproveita-se da nossa tendência a inclinação para o mal da nossa lógica utópica de querer adquirir um "bem", fazendo, contraditoriamente, um mal.

HOJE/Foz - Missa Negra, Saravá, Bruxaria, é coisa do Diabo?

Pe. Germano - Pelo que estudei em livros e escritos de entendidos no ramo, devo responder que sim. Nestes casos não apenas se acredita na existência de forças demoníacas, mas convida-se abertamente o inimigo, abrindo-lhe os portões, e entrega-se diretamente ao demônio, buscando o ocultismo.

HOJE/Foz - E a umbanda?

Pe. Germano - Não está absolutamente nesta linha. Mesmo que existam aqui e acolá práticas de magia negra também na umbanda, prevalecem nela valores religiosos autênticos. É uma religião autêntica. A presença da umbanda é a presença da África Negra no Brasil, mas já misturada com outros elementos; é um pouco de tudo, um sincretismo de fetichismo africano, práticas ou imitações cristãs, mitologia tupi-guarani, elementos espíritas...

A umbanda é uma religião, mas uma religião cósmica que cultua forças da natureza não é religião cristã tem apenas um verniz de cristianismo. A mistura com o espiritismo kardecista levou os umbandistas à prática da necromancia ou evocação dos mortos e à doutrina da reencarnação; o fetichismo africano e indígena os levou à magia. Deve ser dito que a magia, a necromancia e o reencarnacionismo são práticas e doutrinas *inconciliáveis* com a vida e a mensagem cristã.

A umbanda - para voltar ao contexto das perguntas sobre influência de forças demoníacas - apresenta alguns pontos fracos, algumas brechas abertas onde o Demônio pode entrar e tirar proveito. A fraqueza desta religião é que

lá Cristo não é reconhecido como Redentor, como aquele que venceu o mal simplesmente, também o mal que é o Demônio, e assim é capaz de salvar a todos os que quiserem ser salvos por ele. Na umbanda, no entanto, as pessoas se salvam sôzinha, através de sucessivas reencarnações.

HOJE/Foz - Uma pessoa pode ser possuída pelo demônio com se viu no livro/filme "O Exorcista"?

Pe. Germano - É possível, sim. Mas é muito raro encontrar um caso de verdadeira possessão pelo Demônio. Há muitos enganos a respeito disso. É preciso discernir muito bem. Gostaria de esclarecer que podemos distinguir vários graus de atividade do Demônio: a *tentação* (distinguir bem entre "sentir" a tentação e "consentir" nela), a *apressão* (quando uma pessoa se sente incomodada no seu espírito porque já cedeu alguma vez à alguma influência maligna de fora), a *obsessão* (uma influência mais profunda do Maligno a tal ponto que este já consegue um controle maior sobre uma ou mais áreas da vida da pessoa), a *sujeição* (a pessoa procura e se entrega ao Demônio) e a consequência desta sujeição poderá re-

sultar numa *possessão* (o Demônio adquire pleno controle do espírito da pessoa).

Só esta enumeração de possíveis graus de influência demoníaca torna evidente que o fenômeno é complicado. E ainda mais: estou falando apenas de possibilidades. É muito difícil de dizer quando é e quando não é. Na maioria das vezes trata-se de doenças ou até de hábitos da pessoa. É fácil tornar-se vítima da imaginação e deixar-se impressionar por narrações inexatas. Exige-se, de fato, muita reserva e prudência...

HOJE/Foz - Aqui em Foz já foi realizado algum exorcismo?

Pe. Germano - Já, e muitos. Apenas tenho que esclarecer que tipo de exorcismo. A Igreja entende por exorcismo uma oração de "libertação das forças do mal", sem preocupar-se tanto sobre demônios ou não... Inclusive, a Igreja já não reconhece aos exorcismos aquela importância que eles tinham nos primeiros séculos do cristianismo. Filmes como "O Exorcista" dão a falsa impressão de haver bastantes casos de possessão no mundo. O povo simples já começa ver o Diabo em tudo, atrás de qualquer fenômeno não logo explicá-

vel.

Quando as pessoas vêm pedir para eu dar uma bênção, muitas vezes faço uma oração de "libertação das forças do mal" e dou a bênção. É um tipo de exorcismo, um exorcismo simples.

O exorcismo oficial em geral é aplicado em casos autênticos de *obsessão*. Agora, casos de verdadeira possessão são reservados aos Bispos e àqueles por eles indicados especialmente para esse mistério. E mais uma vez: só existe possessão quando a pessoa ou seus antecessores se entregaram ao demônio, ao espiritismo baixo, à magia negra...

HOJE/Foz - Se o Sr. fosse convidado a fazer um exorcismo, aceitaria?

Pe. Germano - Primeiro iria analisar bem o caso. Parece que já me enganei uma vez a respeito de um caso concreto. Fui chamado para atender no interior do Município. À primeira vista parecia haver sinais de obsessão. Rezei o exorcismo e a pessoa voltou ao normal. No entanto restaram dúvidas se aqui se tratava de alguma influência do Demônio. Numa segunda visita àquela pessoa constatei que se tratava de um caso de histeria.

Não se deve partir para o exorcismo sem antes analisar o caso longamente. Há a tentação de ver se multiplicar o número de pessoas que se acham possuídas e há o perigo de colocar a causa do mal fora de si e do mundo: o outro culpado dos males que existem.

HOJE/Foz - Uma pessoa de bem pode ser possuída pelo Demônio se este insistir ou vai depender da pessoa?

Pe. Germano - Entendo por pessoa de bem uma pessoa que tenta realizar o bem, uma pessoa com princípios de moral sadios. Uma tal pessoa não pode ser dominada pelo Demônio, principalmente dominada completamente como no caso da possessão.

É verdade, o Diabo está em condições de nos atentar, mas ele não poderá nunca arrancar-nos o consentimento. Estejamos certos também de que o poder do Demônio não pode transpor as fronteiras que Deus lhe impôs. A fé enfim abre o coração para a oração na qual encontramos a nossa força e a nossa vitória sobre o mal. O apóstolo Paulo diz: "Onde o mal abundou superabundou a graça".

É interessante observar que na Bíblia, principalmente no Novo Testamento, não se fala nenhuma vez isoladamente do mal, mas sempre no contexto de um bem maior, de alguma cura, de uma vitória sobre o mal por parte de Jesus Cristo.

Não há motivo para se apavorar demais porque o Demônio existe. A maior proteção é pertencer a uma religião esclarecida e autêntica praticando e cultivando-a intensamente.



Farmácia Universal

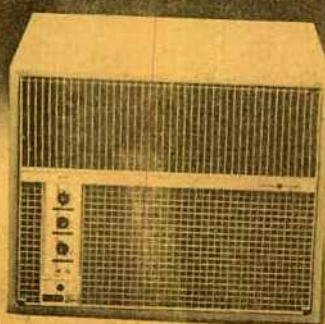
UMA SENTINELA ALERTA
ZELANDO PELA SUA SAÚDE



Plantão permanente

Av. Brasil, 725 - Fone 72-1160 - Foz do Iguaçu - Pr.

A Casa Confiança



- GELADEIRAS
- VENTILADORES
- MOVEIS COLONIAIS
- FOGÕES
- CONDICIONADORES DE AR
- REVENDEDOR ULTRAGÁS

Avenida Brasil, 86 - Fone 72-1271.

**No início,
30 mil km².
Hoje,
restam 900,
mas...**

Foz do Iguaçu, que "nasceu" um dos maiores municípios do Estado, com pouco menos de 30.000 km² de área territorial, e que foi sendo devorada pelos próprios rebentos das vilas que formaram municípios em seu seio, até chegar à posição em que se encontra, reduzida e mutilada a menos de 900 km² de um território que comporta vasta extensão de terra para resguardar uma das últimas reservas naturais de mato do Estado - o Parque Nacional do Iguaçu - e tem de ceder outra parcela de suas terras para a formação do futuro lago de Itaipu, mesmo assim com coração maternal, examina todas as suas ações sem sentimentos de vítima, ao contrário, confortado na concentração de valores nobres, antes vasto e adormecido na letargia da própria grandeza despreocupada, hoje expremido, concentrado, recobra-se com virilidade a perda so-



frida com multiplicidade de ações dinâmicas e produtivas, eis que o turismo, com seu poder gerador de energias vitais, sempre presente em expressão de grandeza mais e mais se avulta em maré constante de um desenvolvimento ascensional; se perdeu ou vai perder território para a formação do grande lago, em contrapartida é sede da maior hidrelétrica do mundo, denominação que muito honra e valoriza os páramos municipais de Foz. Por outro lado, palmo a palmo, o Município vai-se encontrando em todas as latitudes, do centro urbano ao interior fecundo, onde o produto agrícola e pecuário é remanejado e incen-

tivado para compensar maior renda com melhores safras por área. Novas opções são estimuladas, como a oleicultura (cultura de legumes), que de janeiro a julho de 78 apresentou um valor bruto de produção da ordem de 9.121.000 cruzeiros e a fruticultura, ensaiando os primeiros passos, no mesmo período e na mesma faixa, apresenta resultado de 92.130 cruzeiros. E com exclusão da cultura da soja, cujos resultados demonstrativos já foram publicados anteriormente e que representa a principal fonte de renda agrícola do município, mais os seguintes produtos podem ser registrados na expressividade de produção, como segue:

Produto	Ano	Area Plantada	Valor Bruto de Produção
<u>Trigo</u>	1974	3.000 ha.	2.700.000,00
	1975	8.000 ha.	4.480.000,00
	1976	8.150 ha.	16.300.000,00
	1977	12.000 ha.	21.600.000,00
	1978 (julho)	13.500 ha.	30.715.200,00
<u>Milho</u>	1974	7.000	9.450.000,00
	1975	12.000	13.680.000,00
	1976	7.500	9.956.000,00
	1977	4.800	11.520.600.000,00
	1978 (Julho)	5.000	16.600.000,00
<u>Arroz</u>	1974	500	600.000,00
	1975	600	1.100.000,00
	1976	870	1.789.000,00
	1977	730	3.336.000,00
	1978 (Julho)	750	1.224.000,00
<u>Hortelã</u>	1974	3.000	9.300.000,00
	1975	3.000	12.600.000,00
	1976	2.290	9.310.000,00
	1977	500	7.500.000,00
<u>Feijão</u>	1974	1.500	1.800.000,00
	1975	500	500.000,00
	1976	220	238.000,00
	1977	220	660.000,00
	1978 (Julho)	700	1.223.040,00

Novo TRU custará de 2.700 a 68 mil

O ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, fixou em Cr\$ 2.700,00 a taxa rodoviária a ser paga pelos proprietários de automóveis nacionais com até 50 cavalos de potência (Volks 1300 e Fiat), em 1979, e em Cr\$ 8.300,00 para automóveis de passeio com potência acima de 150 HP (Dodge Dart e Galaxie). A taxa mais alta, de 68 mil cruzeiros, será recolhida pelos donos de caminhões de fabricação estrangeira com mais de 250 HP.

Eis o novo tabelão:

	1979	1978	1977	1976	1975	1974	1973	72/71	70/69	ANT/69
Ciclomotores, motonetas e motocicletas, equipadas ou não com carro lateral, triciclos adaptados ou não para transporte de carga de fabricação nac. ou estr.	Até 50cc	370	350	300	260	250	200	180	150	80
	50 a 150cc	800	760	600	450	400	350	300	250	130
	150 a 350cc	1.050	1.000	750	600	500	400	350	300	180
	mais de 350cc	2.750	2.600	2.350	1.650	1.450	1.150	900	650	350
Automóveis de fabricação nacional	Até 50 HP	2.700	2.250	2.000	1.650	1.400	1.250	1.150	900	575
	50 a 69 HP	3.450	2.900	2.650	1.950	1.450	1.250	1.050	850	575
	69 a 100 HP	5.000	4.150	2.900	2.250	1.900	1.500	1.200	1.000	575
	100 a 150 HP	6.600	5.500	4.000	2.750	2.000	1.550	1.050	850	575
	mais de 150 HP	8.300	6.900	4.600	3.350	2.400	1.600	1.400	1.150	575
Camionetas e utilitários de fabricação nacional	Até 100 HP	3.600	3.000	2.550	2.000	1.450	1.200	1.000	650	575
	100 a 220 HP	5.100	4.250	2.800	2.150	1.500	1.100	950	750	575
	mais de 220 HP	6.350	5.300	3.850	2.950	2.200	1.750	1.500	1.200	575
Veículos de transporte coletivo (micro-ônibus) de fabricação nacional	Microônibus	7.900	6.600	6.100	5.450	4.200	3.200	2.700	2.200	1.250
	Até 145 HP	12.100	10.100	8.250	6.350	6.450	4.950	4.150	3.300	1.700
	mais de 145 HP	18.950	15.800	14.500	12.700	9.650	7.500	6.200	4.950	2.950
Veículos de carga (caminhões) de fabricação nacional	Até 10 T	3.600	3.000	2.650	2.450	1.900	1.400	1.150	900	600
	10 a 20 T	4.800	4.000	3.450	3.100	2.400	1.750	1.650	1.150	850
	20 a 30 T	8.400	7.000	6.000	4.350	3.350	2.400	2.000	1.700	1.150
	30 a 40 T	11.100	9.300	8.000	7.300	5.700	4.000	3.500	3.000	2.000
	acima de 40 T	28.800	24.000	21.000	17.500	13.500	10.000	8.500	6.500	4.000

PIZZARIA



**Salgadinhos.
Casa de Chá,
Doces, Tortas e**

**Aceita-se encomendas
para festas de casamentos
e aniversários.**

RUA BENJAMIN CONSTANT, 315
FONE: 72-1429

Auto Posto Zé do laço

Posto que e posto faz assim:
LAVA-LUBRIFICA
TROCA O ÓLEO - ATENDE BEM.
Venha comprovar:
AUTO POSTO ZÉ DO LAÇO
Av. Republica Argentina
esq. c/Floriano Peixoto
Fone 72-1067

PUBLICITÁRIA ITAPIRU

de Artemio Barreto Galeano

**MAIOR EXPERIÊNCIA
EM PUBLICIDADE:**

Representante exclusivo da
Rádio Itaipu. AM e FM.

Av. Brasil, 675
Telefone 72-4462

- MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO
- TINTAS
- FERRAGENS

FERRAGENS
TRÊS
FRONTEIRAS
LTDA.



Rua Major Raul de Mattos, 655
Fone 72-1263 - Foz do Iguaçu - Pr.

DOENÇAS DE PELE

Dr. Nei Afonso Chassot
Dermatologista

CRM 6067 CPF 162508690-34
Dois anos de residência Médica Dermatológica,
no serviço de Dermatologia da Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Rua Jorge Sanwals, 469 - Conj. 102
Foz do Iguaçu - Pr.
Fone 72 - 3641

**Rádio Itaipu
FM Stéreo
Breve em Foz**

Abra o olho com as "terras do Mato Grosso"

Com todas essas famílias que estão deixando a região Oeste em consequência das desapropriações de Itaipu, é grande o número de interessados em adquirir terras no Mato Grosso e, com isso, não deixa de ser grande o número de "picaretas" interessados em vender terras frias ou, quando não são frias, não tem a mínima estrutura necessária.

FRAUDE

Já aconteceram vários casos de pessoas não esclarecidas irem no Mato Grosso à convite deste "picaretas" para verem de perto estas terras e, ao chegarem lá, compram o que vem na frente, porque o preço e as condições de pagamento são verdadeiras barbas. Mas, é lógico que, passado algum tempo, estes colonos vão ter problemas, porque quando a terra não está legalizada o verdadeiro dono irá procurá-la ou então ele comprou uma terra sem infra-estrutura nenhuma onde para chegar ao boteco mais próximo é preciso andar cerca de 200 quilômetros.

UM CASO

Um dos casos que teria acontecido foi quando vários colonos teriam ido ao Mato Grosso a convite da empresa "Mário Rosa Imóveis e Incorporações" e, quando chegaram lá, encontraram um bando de jagunços armados. Um dos colonos teria pedido ao chefe que guardasse seu dinheiro (Cr\$ 15.000) enquanto ele iria olhar as terras. Consta que, quando este homem voltou o próprio Mário Rosa teria dito que "precisei do teu dinheiro mas depois nós acertamos".

Até hoje o colono não viu a cor do dinheiro.

Outros agricultores que também tinham levado dinheiro foram quase obrigados a dar entrada na terra e até hoje não receberam documentos. Quem vai reclamar se lá tem um monte de jagunços?

LEGAL

É interessante que estes colonos,

quando resolverem comprar terras no Mato Grosso procurem glebas legalizadas pelo Incra que, além de ser terra "quente" - sem enguiço nenhum - tem a infra-estrutura necessária. Ao que consta, a Brasnort a Sinop e a Indeco é que estão autorizadas pelo Incra a venderem terras no Mato Grosso. Estas empresas é que o colono deverá procurar para não entrar "numa gelada".

A Itaipu Binacional, em reuniões com colonos, está alertando para os problemas, mas deveria haver uma campanha nesse sentido indicando as firmas que estão credenciadas pelo Incra para vender terra naquele Estado, porque depois que o colono já deu o dinheiro pros "picaretas", dificilmente irá recuperá-lo...

Mercado de palavras

DINHEIRO - Vil metal que com sua posse se adquire o que se deseja inclusive o desejo da posse.

FAMÍLIA - Grupo de pessoas que residem em uma mesma casa até que o senhorio requeira o despejo, ou até que o chefe peça demissão do cargo, por inviabilidade constatada no projeto.

PARENTE - Toda aquela raríssima pessoa que nos queira bem.

TABELA DE PREÇOS - Figura decorativa das casas comerciais que não figuram no decôro da comercialização.

PEDIR-A-MÃO - Figura de retórica que expressa o desejo do noivo de pedir algo emprestado.

DISCOTECA - Método sonoro e dinâmico de alienação mental com objetivos físicos.

MÃE - Única palavra, que no mercado do tempo, mantém seu sentido engalanado na super grandeza de onde se originou; quanto mais palavras nobres são valorizadas, às vezes até o último nível, "mãe" continua no alto da montanha mais alta, firme, inabalável, como farol-guia da vida. (Benção, querida, Dia 16 é seu natalício, e você não se acha presente. Sei que você está bem, desse "outro lado". Firme-se por aí, agrade o "Chefe", que do lado de cá a coisa está ficando preta. Para muitos, já é treva pura, mesmo com sol ou luar.) (J.Mello)



Central de abastecimento

O crescimento acelerado da cidade, forçada a comportar uma população que triplicou em 4 anos, gerou problemas no setor do abastecimento de gêneros horti-fruti-granjeiros, impondo-se a implantação do hortomercado da Ceasa, construído em terreno de aproximadamente 22.000m² e área construída de mais de 1.900 m².

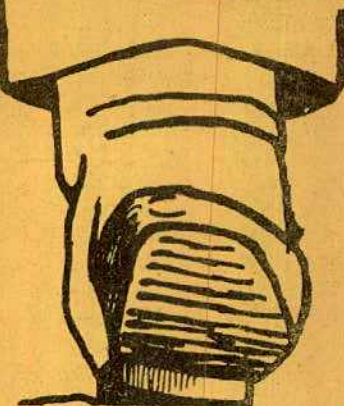
HOJE/Foz Foz do Iguaçu de 7 a 14 de dezembro.

AQUI você pisa em terra firme

Loteadora

DOTTO

Ltda.

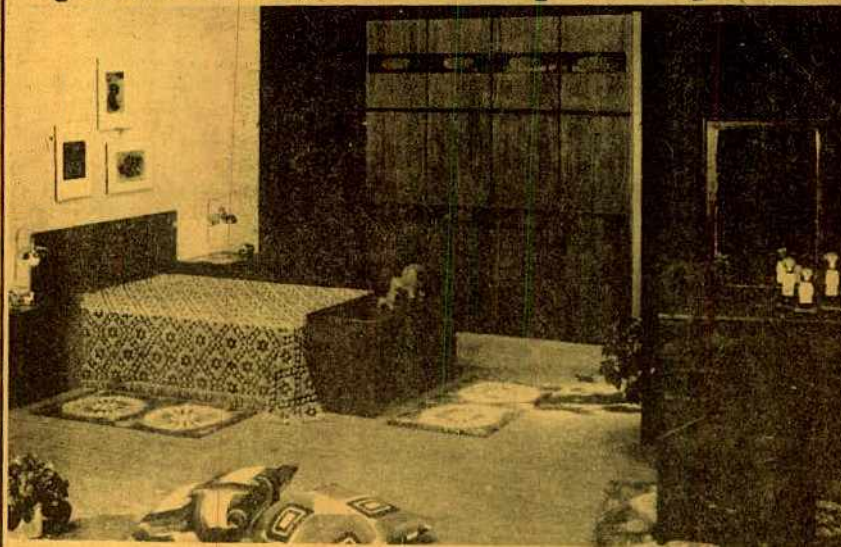


JARDIM CRISTINA

Lotes Residenciais e Comerciais com luz, água e asfalto

BR 469 - KM 1,5 - Casa 1295
FONES: 72-2866 e 72-1846
FOZ DO IGUAÇU - PR.

Isto é somente para quem sabe o que quer!



Venha ver de perto.

BELL MODULOS

AVENIDA BRASIL, 2750 - CASCAVEL - PARANÁ

Ou peça a visita de nossos vendedores pelo fone: 23-9521



Gente & Fatos

● Durante todo o dia de domingo último, aconteceu na Casa da Amizade de Foz, (para quem não sabe o "Lar das Meninas") uma espécie de "mutirão", ocasião em que foi limpo o terreno vazio existente nos fundos da sede, para serem plantadas hortaliças, que servirão para ajudar na alimentação delas. Os trabalhos foram acompanhados de perto pelo engenheiro agrônomo da Itaipu Luis Fernando Teigão, que deu as devidas instruções para o necessário cultivo da terra.

● Outra pessoa que esteve presente a esta solenidade foi o ministro Wilson de Souza Aguiar, que prometeu total apoio naquilo que estiver dentro de seu alcance. É um sinal evidente que o trabalho da diretoria do "Lar das Meninas", está sendo aceito pela maioria. A propósito, é idéia da diretoria promover, dentro dos próximos dias, o "Natal das Meninas", cuja festa será pequena mas que temos certeza, irá alegrar muito a garotada que, em sua grande maioria, nunca tiveram uma festa de Natal e muitas não sabem o que é ganhar um presente.

● Dona Walsiria Orfanaki, presidente da entidade, espera contar com o apoio da indústria e comércio em geral, para que seus comandantes façam a doação de alguma coisa, para proporcionar um pouco de alegria a elas. Afinal de contas devemos deixar que prevaleça em nós, acima de tudo, o "espírito natalino", ocasião em que as pessoas esquecem os sabores da luta cotidiana, da ganância exagerada, da ambição desenfreada, do ciúme, do ódio e da maldade e olhe para os lados e reconheça

seus semelhantes...

● Aconteceu no sábado transato, nas dependências do recanto particular de Pedro Antonio de Nadai, uma churrascada de confraternização oferecida pelos diretores e funcionários da Organização Contábil Iguaçu, ocasião em que Jorge Adair de Melo, Cesar Benedito Serafini e Aldo Bodemuller, diretores e funcionários da empresa estrearam idade nova. Presença maciça de funcionários e familiares da OCIL que festaram até tarde em meio a muita alegria e descontração.

● Outra presença de destaque assinalada foi a de Irineu Heitor Serafini, também participante desta Organização e a festa é assinalada com destaque, por se tratar de pessoas ligadas ao mundo econômico e social da Capital do Turismo.

● Acontece dia 12 próximo, a estreia de idade nova de Dona Lourdes, esposa do conhecido Tibirica Botto Guimarães. A festa está sendo preparada com carinho pelos seus familiares e amigos e com certeza será algo bastante marcante, pois ambos são pessoas de bastante conceito na cidade. Cumprimentos antecipados da Cidinha.

● Dia 16 próximo, vai acontecer a formatura da 1ª Turma de Administração de Empresas - extensão universitária Cândido Mendes, promovido pela Fundação de Educação de Foz do Iguaçu - FUNEFI, cujos detalhes forneceremos mais tarde.

● Dr. Sérgio Levy diretor financeiro da maior hidrelétrica do mundo, me contando que semana passada o que teve de gente "very important" visitando e querendo saber tudo a respeito da construção de Itaipu, foi realmente extraordinário. Dentre os ilustres visitantes, os que mais se destacaram foram Helcio Costa Couto - secretário geral da secretaria de planejamento da Presidência da República, João de Carvalho Oliveira - sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República, Coronel Antenor de Santa Cruz e Dr. Marco Antonio Torres Lenzi do Ministério das Minas e Energias. Haja fôlego para as devidas explicações....

● Ainda sobre o pessoal de Itaipu está programado para este sábado nas dependências do Clube Ipê a partir das 21:00hs, um jantar de confraternização de Natal. Haverá anteriormente um coquetel, depois ceia



Em recente festividade no Country, as presenças Wadis Benvenutti e João Antonio Pessoa acompanhados de suas esposas.



As debutantes de São Miguel do Iguaçu, posaram para a coluna, ladeadas por seus padrinhos. Herculano e Aglaê Junqueira, na noite do baile, acontecido recentemente.

natalina e finalmente um show musical com alguns "artistas da casa", que prometem muita animação e alegria. A organização da festa está a cargo do presidente do Clube José Roberto Monteiro, que vai aproveitar a ocasião para comemorar antecipadamente seu aniversário, que acontece dia 12 próximo. Agradeço pelo convite.

● Em mãos o convite para participarmos do coquetel em homenagem ao Dia do Marinheiro, que será realizado nas dependências do Country Club, no dia 13 a partir das 20:00 h. O traje exigido para civis e militares é esporte fino. O Capitão Fernando Villa Alvares, está cuidando pessoalmente da preparação desta festa, que promete reunir a alta sociedade iguaçuense, numa noite das maiores. Agradeço pela lembrança.



A graciosa Sanny Lys, filha de Herculano e Lia Marcia Oliveira, fez pose especial somente para enfeitar a coluna.

Um bom escritório pode realizar um bom negócio



STATUS DECORAÇÕES

O lugar certo para você comprar

REVENDEDOR EUCATEX E DISTRIBUIDOR PAVIFLEX

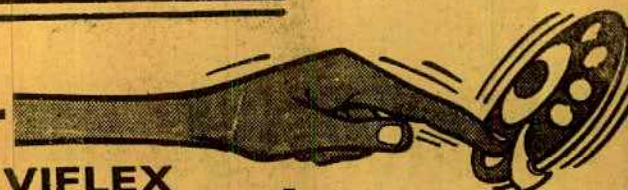
MULTIPISO, PAPEL PAREDE, CARPETES.

FORROS: Comerciais e Residenciais

DIVISÓRIAS: Em Divilux, Lambris e Eucaplaç.

Para completar sua decoração:

Cortinas dos mais variados modelos comerciais e residenciais.



Fone
72-4234

Rua Xavier da Silva, 746

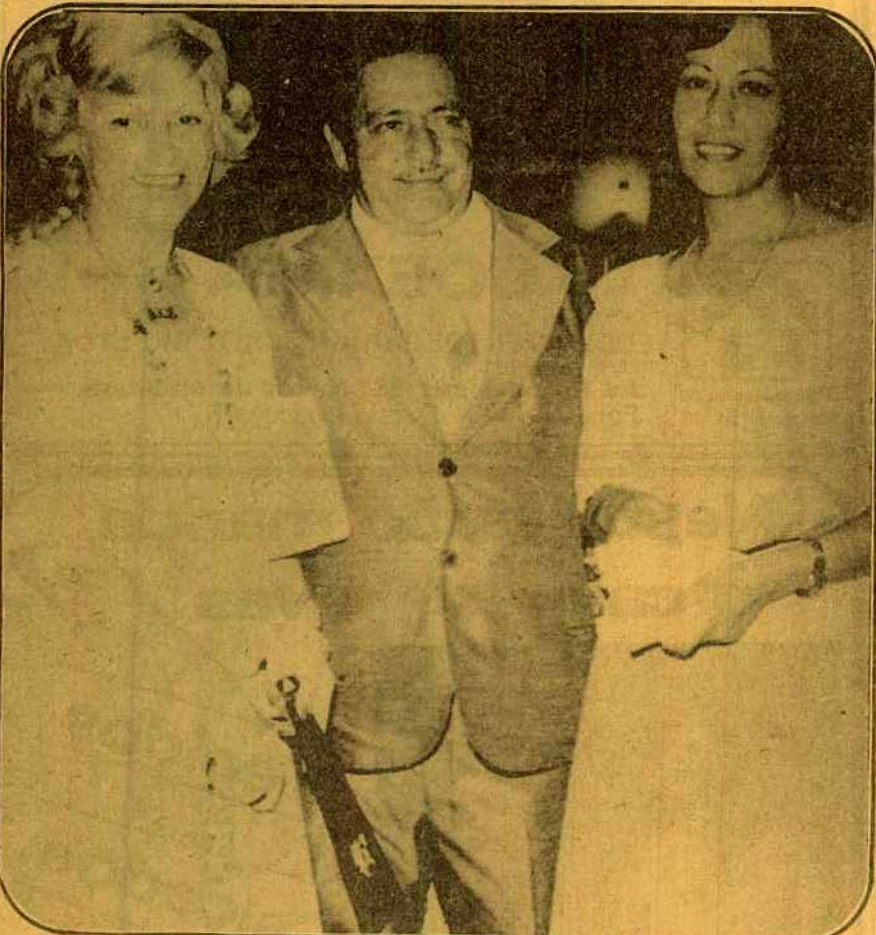
Foz do Iguaçu - PR.

Foz do Iguaçu de 7 a 14 de dezembro.

HOJE / Foz



Na festa de aniversário de seu filho Erick o casal Sebastião e Marta Heidgger residentes em Santa Terezinha.



Antonio Ayeres de Aguirre, patrono dos Formandos do Bartolomeu Mitre, ladeado pela esposa Luiza e pela diretora da Escola Eva Terezinha Vera, na noite da festa de formatura.

● Em reunião acontecida na noite de segunda na discoteca Salvatti foi oficialmente criado o "Clube dos 30", que será composto somente por homens solteiros da cidade e que prometem muita movimentação na cidade para breve. Já fiquei sabendo que na ocasião foi deliberado a primeira promoção da turma: "Uma Noite Black-Tie", que acontece na próxima sexta, dia 15 na mesma boate.

● Os promotores exigirão duas coisas de quem está a fim de participar: não pode ir com trajes de outras cores há não ser preto e branco, ou vice-versa ao contrário e tampouco ficar sentado num canto sem dançar nem um pouquinho. Portanto para aqueles que não curtem o som louco das discotecas, não gosta de "abrir suas asas, soltar suas feras e cair na gandaia", é bom que nem compareça pois a noiteada promete ser de loucura total e geral...

● Recebemos o convite dos formandos 78 do Colégio Monsenhor Guilherme, cuja programação foi a seguinte: Dia 08 as 19:00hs Missa em Ação de Graças na Catedral São João Batista, as 20:00h Colação de Grau no Oeste Paraná Clube e em seguida Baile no mesmo Clube. Dia 10 às 20:00h Culto em Ação de Graças na Igreja Presbiteriana da Avenida Brasil. O Parainfo e Patrono da Turma são os senhores Cleodon Albuquerque e Wilson de Souza Aguiar respectivamente. A Turma deste ano leva o nome de Davina Odete Faitach. A homenageada de honra é a professora Eugenia Maria de Castro dos Santos e o orador oficial é o aluno Paulo Gilmar Bueno. Aos alunos formandos de Assistente de Administração e Técnicos em Contabilidade, as homenagens sinceras da coluna e do Hoje-Foz por mais esta etapa.

● Acontece neste sábado, às 19:00h a inauguração da loja da Ceres Ltda., localizada na rua Quintino Bocaiuva 125. Para quem não sabia a Ceres vai fornecer para a cidade alimentos embalados, uma espécie de "Rostisserie", com pratos quentes e frios. Mais uma empresa que vai contribuir sobremaneira para o progresso da cidade.

● Falando em progresso, Foz está se tornando, já era sem tempo, uma cidade "aberta". Digo isso no sentido das construções de avenidas e ruas realizadas pela municipalidade, que está tornando Foz digna de ser chamada a Capital do Turismo. Um

destaque principal para o término da Avenida Paraná, Raul de Mattos e outras, que devida e excepcionalmente bem iluminadas permitem o escoamento do tráfego tranquilamente evitando engarrafamentos, acidentes e outras coisinhas comuns nos dias de grande movimentação, sem maiores problemas. Agora é comum você ir de um ponto a outro qualquer da cidade, sem haver necessidade de passar pela badalada e ocupadíssima Avenida Brasil, deixando assim mais espaço para as pessoas passearem tranquilamente, sem medo de a todo instante ser atropelado por uns e outros mais apressadinhos. E, com isso, a humanização desta grande cidade é algo notório e pacífico. Realmente um trabalho desses é digno sempre dos maiores elogios. A população, principalmente os pedestres, agradecem...

● Para finalizar quero registrar um dos acontecimentos mais importantes ocorrido nesta semana. Falo do 1o. Encontro Regional de Empresas de Desenvolvimento Urbano realizado de 5 a 7 aqui em Foz do Iguaçu no Hotel Bourbon. A promoção foi da Codefi e da Prefeitura Municipal e contou com a presença de destacadas personalidades ligadas ao setor. O ministro do Interior, Rangel Reis, esteve presente e abriu o Encontro.

● Vários oradores fizeram uso da palavra discorrendo sobre os mais diversos temas tudo relacionado ao desenvolvimento urbano, evidente. A sessão de encerramento será hoje às 19h e as 20h. haverá um jantar na Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu. Amanhã, os palestristas e outras autoridades ligadas ao Encontro farão uma visita às obras da Itaipu e, ao meio dia, uma churrascada de confraternização marcará o encerramento.



LOJÃO MOVEIS LAR



A MAIOR VARIEDADE
DE MOVEIS E

ELETRODOMÉSTICO DA REGIAO.

MATRIZ: Avenida Brasília, 1154 - Fone 64-2352 e 64-1182. Medianeira - Pr.
FILIAL: Centro Comercial do Conjunto "C" de Itaipu, (próximo a barreira de Itaipu). Foz do Iguaçu - Pr.

Carros usados:

COMPRAMOS
SEU CARRO
PAGAMENTO
À VISTA



Alfa Romeo 2300 Branco	1978
Brasília Marrom	1977
Brasília Azul	1978
Brasília Amarela	1976
Dodge Polara	1977
Belina Bege	1977
Caravan Azul	1976
Corcel LDO Branco	1977
Passat TS Branco	1978
Passat LD Verde	1977
Opala Azul	1976
Chevette Branco	1976



**GAIVOTA
VEICULOS LTDA**

COMPRAMOS O SEU CARRO À VISTA

Hua Xavier da Silva, 766 - Fone 72-1569 - FOZ DO IGUAÇU - PR.

Formatura no Bartolomeu Mitre

Com bonitas solenidades, aconteceu no primeiro dia deste mês a formatura dos alunos da 8a. série do 1o. grau da Escola Bartolomeu Mitre.

Inicialmente, às 19 horas, foi celebrada Missa em Ação de Graças, na Igreja de São João Batista, e posteriormente houve um jantar tropical nas dependências do Country Clube de Foz do Iguaçu, onde desenvolveu-se a parte mais demorada e principal, com diversos pronunciamentos e atividades sociais.

A turma leva o nome de Gladis T. Batista, e tem como Patrono Anto-

nio Ayres de Aguirre, enquanto que o Parainfo é Fernando Loures Salinet e as Madrinhas de Missa Itália Bortoletto e Glória Neumann.

Os formandos prestaram homenagens especiais a diretora Eva Terezinha Vera, vice-diretora Marci B. Garbelotti e inspetora regional Isolete Nieradka; homenageadas de honra as professoras Avani F. da Silva, Adélia de Oliveira, Eliamar Elias Novo, Elenice Casanova, Gladis T. Batista, Ginuêga Nizio de Lima, Glória Neumann, Itália Bortoletto, Jarbas Assis, Margareta Rolon e Mercedes Waltick.



Esta belezinha é Basilisa Ruiz Dias, estudante do Colégio Monsenhor Guilherme.



Gerber Nasser, orador e presidente dos formandos.

Festa também no Monsenhor Guilherme

Já neste final de semana, a festa estará por conta dos formandos em Assistente de Administração e Técnicos em Contabilidade da escola Monsenhor Guilherme.

A programação prevê Missa em Ação de Graças às 19 horas do dia 8, na Igreja Matriz de São João Batista; às 20h30m colação de grau no Oeste Paraná Clube; para o dia 9, sábado, a partir de 22 horas Baile no Oeste Paraná Clube; no domingo, às 20 horas,

Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana.

DISCOTECA

A onda agora, todos sabem, é discoteca, muito som, muitas luzes. Para quem é "chegadinho" nisto tudo, chegou a hora de mostrar que conhece das coisas: vem aí o 1o. Concurso Internacional Dancy's Day, nos dias 22, 23 e 24 deste mês, no GRESFI. Os casais interessados em participar podem fazer já a inscrição.

Wadipel



Papelaria

- MATERIAIS PARA ESCOLARES
- MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO
- MATERIAIS PARA ENGENHARIA
- FOTOCOPIAS
- PLASTIFICAÇÕES

Novidade

Agenda feminina com mil informações úteis para as meninas de cuca legal.

Av. Brasil, 805 - Foz do Iguaçu - Pr.

Qual você prefere?



FACIT — REMINGTON OLYMPIA OU OLIVETTI?

Decida-se e peça um representante pelo Fone 72-4148



Uma Empresa do Grupo MÓVEIS LAR

COEXMA

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA

Av. Carlos Gomes, 832 ao lado da Madezatti.
Fone 72-4148 - Foz do Iguaçu - PR.

Neste verão mande o calor às favas.



Tecidos

Calçados.

Roupas feitas

TER-BOY

Av. Brasil, 763 - Fone 72-2107 - Av. Brasil, 773 e 774

MERCADÃO

Av. Brasil, 665 - Fone 72-4462

ATACADÃO DA PONTE

BR-277 - KM 540 - Fone 72-2787

O Sr. Peri Vargas comunica que extraviou sua Carteira de Identidade No. 1.621.418-PR., ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 9 de dezembro de 1978

O Sr. Geraldino Pereira Nunes comunica que extraviou sua carteira de Identidade, ficando a mesma sem efeito por ter sido requerida a segunda via.
Foz do Iguaçu, 9 de dezembro de 1978.

Sucesso total o Encontro

O 1o. encontro Regional de Companhia de Desenvolvimento Urbano foi instalado na noite do dia 5, nesta cidade, com a presença de delegações dos principais Estados da região centro-sul, técnicos e dirigentes de organizações ligadas ao urbanismo, além de prefeitos e vereadores. Na sessão solene de abertura o presidente da CODEFI, Levy Rabello, fez um relatório das atividades desenvolvidas pela companhia nestes últimos quatro anos e das transformações processadas em Foz do Iguaçu diante ao seu crescimento demográfico por efeito da construção da Hidrelétrica de Itaipu. No retrospecto sob a atuação da CODEFI disse que a empresa no ano de 1974, aprendendo a engatinhar, ocupava apenas uma sala no prédio da Prefeitura, contando com uma secretária-datiógrafa e um técnico de TV". E acrescentou, mais adiante, que "um plano de Desenvolvimento Urbano compatível, o acompanhamento das propostas do PRODOPAR, a elaboração de projetos para os programas FIDREN e PRODEPO, bem como a montagem administrativa da CODEFI, foram atividades que se desenvolveram sobrepostas e dentro de uma velocidade que nos deixou um pouco intranquilo, porque ficamos inseguros da exatidão dos programas montados. Mas, hoje, estamos encerrando bem todas as atividades progra-

madas para estes quatro anos".

PROGRAMAÇÃO

O Encontro está sendo realizado no Hotel Bourbon sob o patrocínio da Prefeitura e da Companhia de Desenvolvimento de Foz do Iguaçu. Na noite, do dia 5 após a solenidade de abertura foi apresentado um audio-visual sobre Foz, seguido de um coquetel oferecido aos participantes. Hoje, dia 6, os trabalhos foram abertos às 8h30m com o Professor Paulo Nogueira, Secretário do Meio Ambiente, do Governo Federal, que falou sobre Ecologia. A seguir, o Dr. Irvandro Mendonça, Superintendente do Sistema Financeiro de Saneamento (BNH) e vice-presidente da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, fez uma palestra sobre Saneamento. Na parte da tarde foram conferencistas os engenheiros Gil Cesar Moreira de Abreu e Cássio Taniguchi, o primeiro sobre Transportes Urbanos e o segundo a implantação de Distritos Industriais, mais especificamente a respeito das experiências obtidas pela cidade Industrial de Curitiba, quando de sua gestão como presidente da Companhia de Urbanismo de Curitiba - URBS.

O serviço de imprensa do encontro está sendo coordenado pelo jornalista Renato Ribas. Nas primeiras fotos do filme, aparece um grupo do BNH ao lado do Pres. da CODEFI.



Flagrantes do Encontro...

Rádio Cultura. 820 kilohertz

**Agora você pode se
vestir com elegância!**

Já chegou em Foz



OLIVAS MAGAZINE

Rua Almirante Barroso, em frente a MP Decorações.

A alta costura está aqui CONFECÇÕES JOFE

● Camisas
● Calças
● Jeans e Hobby
● Alta costura masculina e feminina.

QUEREMOS
VESTIR VOCÊ
DA ELEGANCIA

O ponto certo da elegância
Rua Major Raul de Mattos, 405
Fone 72-4229
Foz do Iguaçu - PR.

PEÇAS, PNEUS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

COMERCIAL PIETSCH DE
AUTO PEÇAS LTDA.

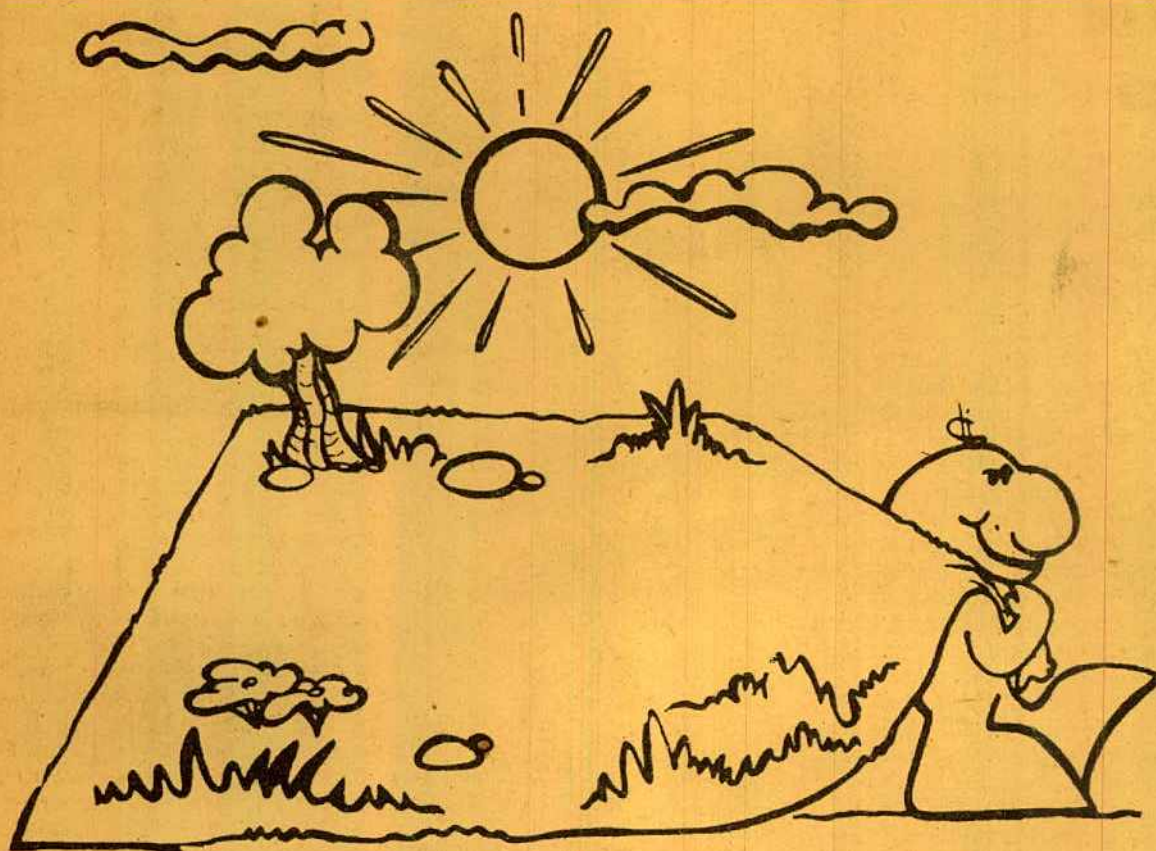
TUDO EM PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA O SEU AUTOMÓVEL OU
CAMINHÃO DE QUALQUER TIPO
OU MARCA, PELOS MELHORES
PREÇOS DA PRAÇA.



BR 277 - KM 538 - Trevo Foz/Itaipu - Fone 72-1852

EXPORTADORA PIETSCH
DE PNEUS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS LTDA.

— PNEUS
— CÂMARAS
— BATERIAS
— COMPRESSORES DE AR
— CAPOTAS E CARBURETO



É tão fácil
comprar
um lote no
JARDIM
SÃO PAULO II
que só falta
poder carregá-lo

LOTES A MIL CRUZEIROS POR MÊS.

No Parque São
Paulo II tem
tudo o que você espera:

LUZ
ÁGUA
ASFALTO
ARBORIZAÇÃO
REDE RELEFÔNICA
TRANSPORTE COLETIVO

Informações e
vendas:



roberto

imóveis

RUA XAVIER DA SILVA, 755 - TELEFONE: 72-2525 FOZ DO IGUAÇU - PR.

5 anos para pagar
sem juros e
sem correção
monetária

Veja que localização:
frente para Av. República
Argentina e Jorge
Schimmelpfeng
e próximo à Cohapar.

● O prefeito Albino Bissolotti de São Miguel do Iguaçu, está revelando novos "dotes" além de administrador. Na festa de aniversário do Município, no dia 28 de novembro, ele participou de uma corrida, a pé. Como já disse um colega nosso, "como atleta Bissolotti é um bom prefeito"....

Ué, o "Tiba" é de Vera Cruz ou não? É de Céu Azul ou não? Em declarações a órgãos de Imprensa, principalmente a um da Capital, ele procurou manter-se na posição "nem contra nem a favor, muito antes pelo contrariamente....", chegando até a dar a entender que não concorda com a pretensão dos líderes de Vera Cruz quanto a transferência da sede. Agradando gregos e troianos, hem prefeito? Bem, talvez ele não seja nem de Vera Cruz nem de Céu Azul, mas de um outro planeta....

● Mas, e a Sunab, esteve em Foz? Está? Vem? Talvez os moços estejam trabalhando na surdina, isto é, inteiramente camuflados: não "dão as caras", não visitam os estabelecimentos comerciais... Coisa de agente secreto, não?

● Tem uma piadinha pelaí segundo a qual o "donatário" da Capitania Semi-Hereditária de Medianeira "não fuma, não bebe, não joga e não trabalha". Boa.

● Esta Telepar é muito engraçada mesmo. Aqui no jornal HOJE/Foz (telefone 72-1543), para se conseguir uma ligação é necessário ficar esperando meia hora, porque quando a linha não está cruzada, não se consegue o toque de discar.

● Nesses dias soubemos outra do diretor do Colégio Agrícola, Vilson "Idi Amim" Rios: as formandas do curso Magistério (antigo Normal) estavam organizando sua formatura e incluíram o nome do professor Juvêncio Mazzarollo, o "decapitado", no convite de formatura. Mas, como o Governador havia prometido às alunas uma excursão à Bahia partiram para a chantagem: se as alunas insistissem em manter no convite o nome do seu estimado professor, "neca" viagem.

● Na ocasião, o diretor teria dito: "Se vocês fizerem tudo como nós (políticos e direção) queremos, ganharão até ônibus de ouro, caso contrário...." As alunas, constrangidas

D.I.V.A

Departamento de Investigação da Vida Alheia



Os moços da Sanepar começaram a cavar aqui e



...ali e a coisa está ficando feia.

e revoltadas, aceitaram as condições. Não poderiam perder a "mamata"...

● Os alunos do Colégio Agrícola estão também chamando o diretor daquele estabelecimento de "Dom Casmurro" (todos ao dicionário para saber o que é "casmurro") e, a cada dia que passa o "ilustre" diretor cai mais na antipatia e desprestígio dos alunos.

● O jornal "O Estado do Paraná" publicou que "é lamentável que o prefeito de Foz do Iguaçu esteja mal assessorado, principalmente na parte de Relações Públicas". Conclusão: assessor de relações públicas tem só um, que se chama Sadi Buzanello, ou seria Sanezello Buzadi? Vai daí que...

● Jogo de bingo não é proibido por lei? Então, o que as autoridades estão fazendo que não fecham aquele que funciona livremente no Parque de Diversões (?)

● Como esta coluna não está agradando a gregos e troianos, a direção achou por bem cortá-la. Em seu lugar, surgirá uma outra, onde todos terão o direito (e o dever) de participar, enviando suas colaborações, assinadas, evidentemente.

● Tem coisa muito estranha acontecendo com a assessoria de Relações Públicas da Prefeitura de Foz: o seu responsável, Sanezello Buzadi, que é colega de trabalho do eficiente J. Mello, e que paralelamente as-

sina uma coluna social (coisas de colonistas...) no "Pinoquião" não teve "peito" ou não quis fazer com que uma nota contra o Mello deixasse de sair no "O Paraná". Das duas uma: ou Sanezello não é ninguém na ordem do dia no "O Paraná", e portanto, está desprestigiado, ou então, ele é "amigo da onça" do J. Mello.

● O vereador Evandro Teixeira desceu a lenha na Sanepar alegando um monte de coisas que não estão certas, e o vereador Alberto Koelbel não deixou por menos e endossou as palavras de Teixeira. Vai daí que a coisa não está boa pro lado da "Sanepar".

● Uma das coisas censuráveis que a Sanepar está fazendo são estes buracos na Avenida Brasil. Sem mais nem menos ela começou a cavar aqui e ali, causando uma terrível impressão aos turistas e, com isso, fica claro que o que já foi realizado até hoje foi mal feito e, é lógico precisa-se fazer novamente. E sabe quem é que paga isso? O povo.

● Outro detalhe: Porque que a Sanepar não esperou passar o Natal para iniciar este trabalho uma vez que, com isso, está prejudicando os comerciantes que já sofreram no ano passado com a construção de calçadas? Realmente, não dá pra entender esta Sanepar.

PRECISA-SE

Estamos admitindo vendedores para a praça de Foz e região. Tratar neste jornal (Av. Brasil, 665 (fundos).

Hermes Macedo S.A Importação e Comércio

Expandindo suas atividades no Oeste do Paraná, está admitindo elementos para ocuparem os seguintes cargos:

- Gerentes
- Chefes de Escritório

Exigimos: aptidões compatíveis com o cargo, nível secundário e boa aparência.

Oferecemos: salário de acordo com as aptidões, possibilidades e acesso a novos cargos, assistência médica extensiva aos familiares, ótimo ambiente de trabalho e seguro de vida em grupo.

Interessados queiram comparecer à Avenida Brasil, 3.322 Cascavel - Paraná, munidos de documentos pessoais.

Deixe por nossa conta a instalação de cortinas



DECORACÕES MP

Se você preferir,
compre separado:

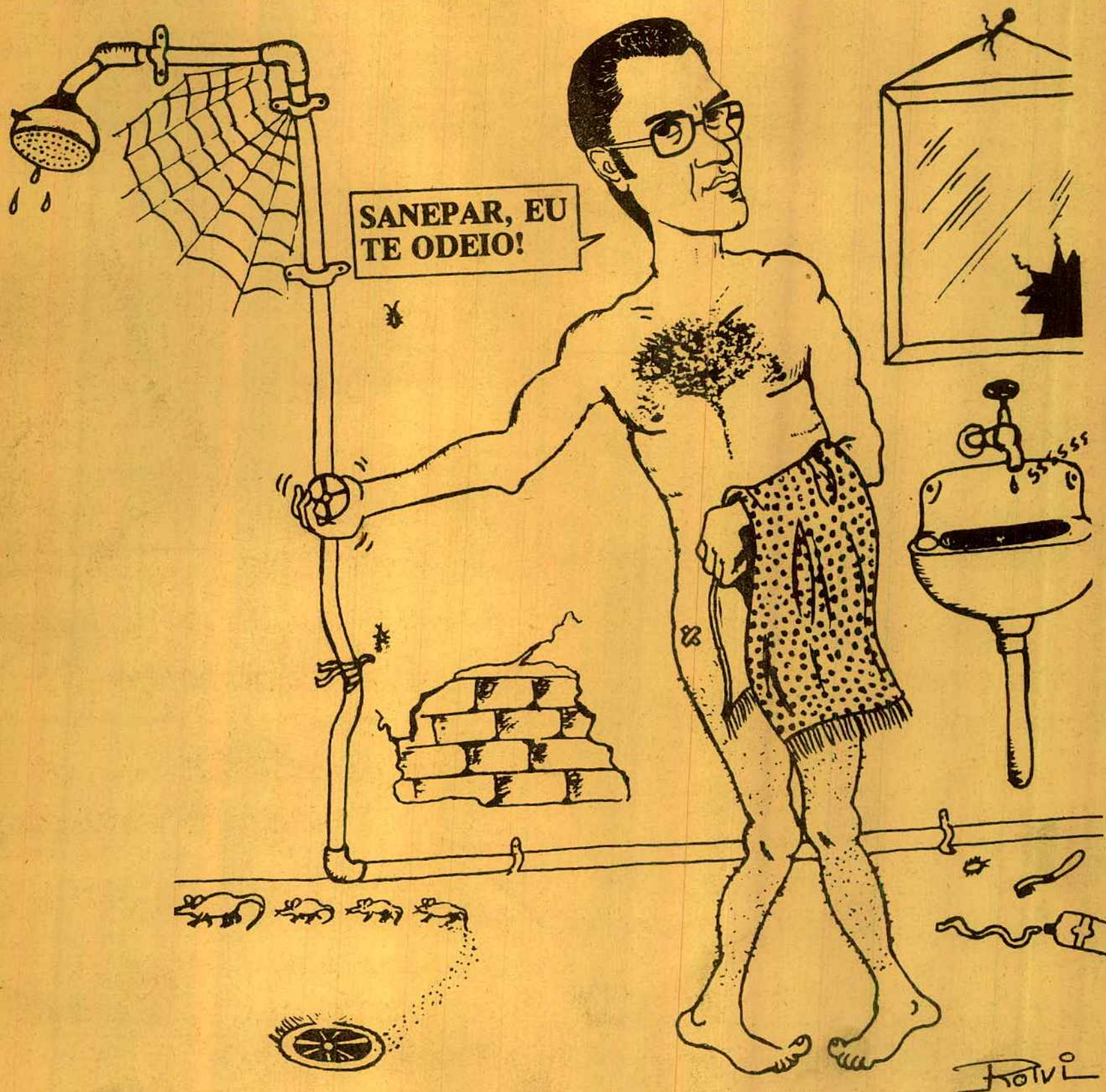
Tecidos para
cortinas
trilhos

Acessórios em geral

VEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

Rua Almirante Barroso, 506
Telefone 72-2588 - Foz do Iguaçu - PR.

Teixeira desceu a lenha na Sanepar...



Agora a sua calculadora
eletrônica já pode ser consertada aqui.
Contamos com o único **LABORATÓRIO** da região.

COEXMA Equipamentos Para Escritórios Ltda.

Av. Carlos Gomes, 832, ao lado da Madezatti - Fone 72-4148.



Uma empresa
do Grupo
Móveis Lar